TURF e FOMENTO



Ano-3

Novembro e Dezembro de 1.963



Órgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

Redator Responsável: ANTERO DE CASTRO

NA CAPA

O vigoroso potro Quibor, filho de Rumor e Fair Garland, por Fairbland, nascido no Haras Paraná Ltda., ganhador do G.P. "Derby Paulista". Proprietário, Stud Otro Lance. Treinador. Raul Urbina.

ANO 3 NOVEMBRO e DEZEMBRO 1963

Tríplice evento

Três fatos de alta importância ocorreram nos dois últimos meses da temporada de 1963: a disputa do G.P. "Derby Paulista", a eclosão da epizootia de influenza equina e a aquisição dos cavalos Corpora e King's Favourite. Cada um dêsses acontecimentos, que a seu modo influíram nos empreendimentos turfísticos e terão reflexos no futuro da criação do puro-sangue nacional, deve ser registrado de forma destacada.

O "Derby Paulista" foi a última das disputas clássicas levadas a efeito na temporada que findou. Revestido de nova roupagem: agora com côres nacionais, a tradicional disputa foi concretizada com méritos e com brilhantismo. Desta feita, propiciou a exaltação da "elevage" paranaense, inegàvelmente uma das mais dinâmicas do panorama nacional, pelo trabalho dos seus criadores, pelos progressos que tem acusado e pelo muito que tem contribuido para a evolução qualitativa e quantitativa do rebanho equino do País.

Quanto à epizootia de influenza equina, que eclodiu de um momento para o outro, impedindo a realização de corridas durante longas semanas, ela serviu, a um só tempo, para evidenciar o espírito de luta daqueles que militam no turf paulistano, colocando em lugar de realce o operoso Serviço Veterinário do Jockey Club de São Paulo, bem como para lembrar que, em tôdas as atividades humanas, nem "tudo são rosas"; neste particular, o turf não constitui exceção. A epizootia deixou para a posteridade uma página tão triste quão heróica na história palpitante do turf de São Paulo.

Finalmente, a compra dos cavalos Corpora, filho de Ribot, e King's Favourite, descendente de King of the Tudors, na Inglaterra, significa pujante contribuição para sustentar a vitalidade da criação nacional; é novo passo à frente, no trabalho cada vez mais eficiente do Jockey Club de São Paulo na luta pelo fastígio da criação brasileira, através de sua obra monumental que é o Pôsto Agropecuário de Campinas; e é ainda a certeza de que, malgrado tôdas as dificuldades que hoje cercam as importações, os dirigentes do esporte hípico paulistano não estão dispostos a cruzar os braços; ao contrário, seguirão os planos traçados idealisticamente, de forma a continuar projetando cada vez mais alto, inclusive no cenário internacional, as atividades turfísticas nacionais.

Também pelo "Diana", Jembélia conseguiu passar vitoriosamente

A instituição da "Triplice Coroa de Éguas", ocorrida há poucos anos, foi uma das iniciativas mais felizes tomadas pelos dirigentes do Jockey Club, em todos os tempos, se analisada do ponto de vista técnico. Sua disputa, além de valorizar sobremodo a campanha das éguas de três anos, deu novo colorido ao encadeamento das provas clássicas destinadas às potrancas, bem como possibilitou ao "sexo fraco" a conquista de um galardão paralelo à "Tríplice Coroa" propriamente dita, via de regra, fora de seu alcance, dado o obrigatório confronto de fôrças com os machos. Dulce, a extraordinária filha de Royal Forest, e Olhada, a vigorosa descendente de Orbaneja, já inscreveram seus nomes na galeria das "tríplices coroadas". São nomes, sem dúvida alguma, à altura de tão régio galardão.

O "Diana" de 63, não apenas por haver reunido as melhores éguas da geração, mas também porque contava com a presença de Jembélia, ga-

Dark Ronald Son-in-Law Mother-in-Law EPIGRAM -1951Flying Orb Flying Sally Salamandra Hyperion Double Life CANDID LOVER Nearco Candia JEMBELIA Bahram The Truid Trustful GUALICHO Congreve Golconda Nirvana II EMBELIA Nearco Nasrullah Mumtaz Begum CASTILE Windsor Lad

Jembélia, a esplêndida filha de Adil e Embélia, por Gualicho, vai deixar a raia, para ser conduzida à repesagem por João Manoel Amorim, que foi o seu jockey na segunda etapa da «Triplice-corôa» de éguas. Juvenal Batista Ivo apresentou-a em forma.

Aragon

Sister Sarah

Feminino, aluzão, São Paulo - 1960

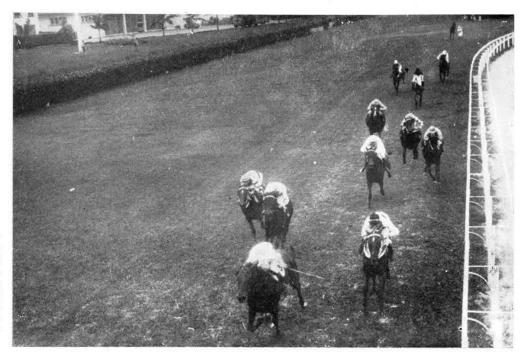
nhadora do "Barão de Piracicaba", a primeira etapa da "Tríplice Coroa", revestiu-se de grande significado, e o valor de sua disputa foi, efetivamente, magnífico, pois serviu para mostrar que Jembélia, em função do aumento do percurso de 1.609 metros para 2.000 metros, melhor ainda ficara situada.

Foi, de fato, Jembélia a ganhadora do "Diana" e, desta forma, ficou a um passo da conquista do título, de vez que lhe restava vencer apenas o "José Guathemozin Nogueira", última prova do esplêndido evento, na distância de 2.400 metros.

O percurso

Tailândia, um dos elementos mais precoces de sua geração, partiu com algum atraso, ao tempo em que Inch, outra das potrancas que mais brilharam na primeira campanha, assumia o comando do lote, fazendo uso de sua conhecida ligeireza. Desde logo abriu de 4 a 5 corpos, adiantando-se a Neocádia, vindo, mais atrás, Naboyant, Quilé e Délos. Na seta dos 1.000 me-





Já em plena reta de chegada, Neocádia procura ampliar a vantagem que tem sôbre Inch. Pràticamente emparelhadas, correm a seguir Délos e Jembélia, com Tailândia no quinto lugar. As outras estão mais atrasadas, vendo-se Descor que, tendo mancado, tem o seu jockey desmontado.

tros, Inch ainda mantinha apreciável vantagem, ao tempo em que Délos progredia para o terceiro pôsto, passando, pois, a seguir Neocádia mais de perto, notando-se, por outro lado, que Jadilia e Jembélia, componentes de uma poderosa parelha, eram também lançadas de forma a que buscassem melhores posições. Mais alguns metros, e Neocádia ultrapassava Inch, tomando a ponta, com Délos, em viva ação, imediatamente também dominando a filha de Pewter Platter, e passando a perseguir a nova vanguardeira; nesta altura, Jembélia já era a terceira colocada e, 400 metros antes do disco, atropelava por fora das adversárias para, diante das arquibancadas, livrar vantagem. Uma vez na frente, e trazendo ação esplêndida, Jembélia saiu de sua linha; paralelamente, Neocádia também foi para dentro, embaraçando Jadilia, que procurava enveredar pela passagem então existente junto da cêrca, ficando assim "tapada". Contida, Jadília foi levantada e lançada por fora, mas não houve mais tempo para alcançar Neocádia, que assim formou a dupla.

Fez-se ouvir o "sino de reclamação". Consultada a fita-patrulha, a Comissão de Turfe confirmou o resultado do páreo, considerando que o desvio da linha de Neocádia, que prejudicara Jadília, fôra consequência do movimento de Jembélia, companheira do animal embaraçado. Délos e Jarbosa completaram o marcador, ambas atuando meritoriamente, a primeira após ter figurado sempre com realce, e a segunda por ter feito uma vistosa arremetida, quando na reta final.

Resumo técnico

G.P. "Diana" (clássico) — 2^a prova da "Tríplice Coroa de Éguas" — Para potrancas nacionais de 3 anos — 2.000 metros (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.800.000,00, sendo Cr\$ 3.000.000,00

à primeira colocada, Cr\$ 900.000,00 à segunda, Cr\$ 600.000,00 à terceira e Cr\$ 300.000,00 à quarta — 10% aos criadores.

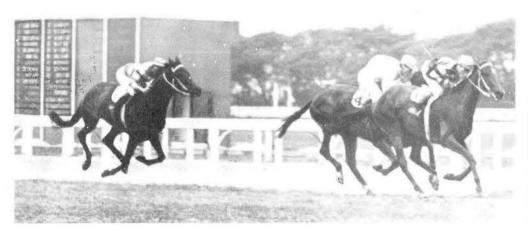
- 1.º JEMBÉLIA (fem., alază, 3 anos, de São Paulo, por Adil e Embélia, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), João Manoel Amorim, 56 quilos.
- 2.º NEOCÁDIA (fem., alazã, 3 anos, de São Paulo, por Faublas e Leocádia, do sr. Alfredo Francisco Martinelli), Horacir C. Silva, 56 quilos.
- 3.º JADILIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Adil e Cadência, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), Antonio Bolino, 56 quilos.
- 4.º DÉLOS (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Prosper e Platina), da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 56 quilos.
- 5.º JARBOSA (fem., alază, 3 anos, de São Paulo, por Pharas e Garbosa Brûleur, da Pecuária Anhumas Ltda.), Pierre Vaz, 56 quilos.
- 6.º TAILÂNDIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Coaraze e Taiúva, do sr. Roberto Alves de Almeida), Francisco Irigoyen, 56 quilos.
- 7.º GIBA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Detonador e Módena, do sr. Mário Tavares Leite), Manoel Borges, 56 quilos.
- 8.º DESÍDIA (fem., tord., 3 anos, de São Paulo, por Prosper e Impresiva, do Stud Quatro Meninas), Gastão Massoli, 56 quilos.
- 9.º NABOYANT (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Baforada, do Haras Patente), José Alves, 56 quilos.
- 10.º INCH (fem., alază, 3 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Kamar, do Stud São Luiz), Luiz Rigoni, 56 quilos.
- 11.º QUILÉ (fem., cast., 3 anos, do Paraná, por Bahari e Glassy, do Stud Encanto), Fidelis Sobreiro, 56 quilos.
- 12.º DESCOR (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Swallow Tail e Eastern Swan, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Jurandir Gentil, 56 quilos.



Na fase decisiva da disputa, Neocádia ainda ponteia, mas já fortemente acossada por Jembélia. Por dentro e «encaixotada», está Jadilia, encoberta pelas duas primeiras. Tailândia vem depois, com Délos e Jarbosa, esta avançando por fora, praticamente numa mesma linha. As demais decepcionam.



Poucos metros antes do disco, Neocádia, surpreendentemente, continua resistindo a Jembélia, enquanto Jadilia, levantada por seu jockey, procura progredir agora por fora da própria companheira. Délos é a quarta, com Tailândia (por dentro) no exato momento em que é batida por Jarbosa.



Ultrapassadas as pedras de apregoações, Jembélia, finalmente, dominou Naocádia e seu jockey já se deu ao luxo de colocar o chicote debaixo do braço, preparando-se para «posar para a posteridade». Jadilia, que aciona com grande desenvoltura, ocupa o terceiro lugar e continua avançando.

Não correu Harkhan. Tempo, 123" e 6/10 (grama leve) — Diferenças: três quartos de corpo e três corpos — Criador, Haras "Jahú" (srs. João Adhemar e Nelson de Almeida Prado) — Treinador, Juvenal Batista Ivo.

A ganhadora

Esta foi a sexta apresentação da potranca Jemblélia, que estreou triunfando quando da campanha inicial dos animais de dois anos. Na sua apresentação seguinte, ainda em prova comum, secundou Jahuita, sua companheira de cocheira, ainda que pudesse ter vencido da mesma forma que perdeu. A seguir, tentando o Prêmio "Princesa Izabel", triunfou impondo-se facilmente à mesma Jahuita, batendo ainda Ilena, Senzalina e Quatiara, em 79" e 9/10 para os 1.300 metros na grama leve. Depois, foi inscrita no G.P. "João Cecilio Ferraz", oportunidade em que secundou a grande ligeira Tailândia, após ter atuado com muito realce, adiantando-se a Quilé, Délos, Jahuita, Savoir Faire, Neocádia e Inch, em 1.500 metros. Tratava-se do "Seleção de Potrancas". Sua penúltima apresentação foi no G.P. "Barão de Piracicaba", a milha que marca o início da "Tríplice Coroa de Éguas". Já então mais a vontade na distância, ela triunfou, suplantando a maioria dos melhores elementos femininos de sua geração, como Inch, Tailândia, Jahuita, Quintiliana, Coaramita, Harkhan, Neocádia, Quilé, £nia e Naruóca, no tempo de 99" e 1/10. Finalmente, levantou o G.P. "Diana", candidatando-se assim a se tornar a terceira "tríplice coroada" do turf paulista.

Em resumo, a campanha de Jembélia é a seguinte: 6 apresentações, das quais resultaram 2 vitórias comuns, 2 vitórias clássicas e 2 segundos lugares. Portanto jamais entrou além do segundo pôsto. Seus prêmios somam Cr\$...... 6.412.500,00, dos quais Cr\$ 6.000.000,00 correspondem aos triunfos.

Jembélia é parte integrante da segunda geração do reprodutor nacional Adil (Epigram e Candid Lover, por Casanova), autêntica revelação e de quem é lícito esperar, em vista de sua magnífica "amostra", filhos de alta categoria, bem de acôrdo com sua régia origem e com sua campanha excepcional, característica dos autênticos campeões. Aliás, Adil, pelos seus desempenhos nas pistas, pode ser considerado como um dos melhores cavalos sul-americanos de todos os tempos.

Pelo lado materno, Jembélia provém da égua nacional Embélia, nascida no País em 1955, e que é filha de Gualicho, o "crack" argentino, agora aparecendo como avô materno de expressão.

No Haras "Jahú", Jembélia tem a seguinte produção:

1960 — Jembélia, fem., alazã, nascida em 29/7, por Adil.

1961 — Lembélia, fem., cast., nascida em 22/9, por Burpham.

1962 — Vazia de Caporal.

1963 — Coberta por Burpham.



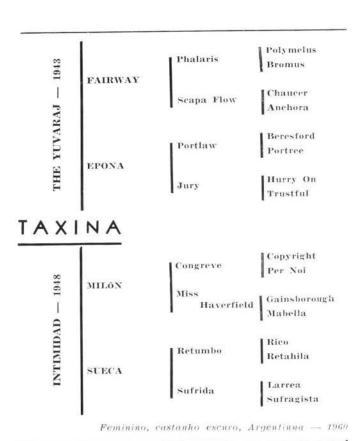
No instante em que o disco de sentença é cruzado, encerrando a disputa do G. P. «Diana»: Jembélia, tendo João Manoel Amorim no dorso, vence a importante disputa, da qual participou de forma efetiva desde os metros iniciais. Neocádia na dupla.

A estrangeira Taxina assinalou uma estreia deveras auspiciosa

As éguas argentinas, importadas pelo Jockey Club de São Paulo, voltaram a medir fôrças no Prêmio "Luiz Andrade Pina", que foi mais uma etapa seletiva na campanha dêsses valôres estrangeiros, que estão destinados a acrescentar ao rebanho das éguas repredutoras em serviço nos haras do País, novos reforços sanguíneos. Apenas três inscrições foram feitas: a da estreante Taxina e das já corridas Sonética e Berna, que proporcionaram uma prova interessante.

O percurso

Sonética despontou primeiro e foi acompanhada mais de perto por Berna, com Taxina em último, mas nada distanciada. Antes do final da reta oposta, Taxina forçou o "train" da pro-



Taxina, filha de The Yuvaraj é, como a maior parte dos descendentes dêste reprodutor, animal dotado de velocidade, como bem demonstrou no Prêmio «Luiz de Andrade Pina». A valente égua estrangeira foi bem apresentada por Joaquim B. Gonçalves. va, quando seu jóquei percebeu que a vanguardeira procurava se movimentar de maneira moderada. Com facilidade, Taxina passou por Berna e alcançou Sonética na altura dos 600 metros derradeiros. Durante todos os últimos 500 metros, Taxina e Sonética se empenharam em viva luta, uma vez que a conduzida de Pierre Vaz não se entregara. Foi apenas nos últimos metros que Taxina logrou livrar pequena vantagem sôbre sua adversária, ao tempo em que Berna ficava algo distanciada no terceiro e último pôsto.

Resumo técnico

Prêmio "Luiz Andrade Pina" (animação) — 1.800 metros (areia) — Para as potrancas argentinas de 3 anos, importadas pelo Jockey Club de São Paulo — Prêmios: Cr\$ 900.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 à primeira colocada, Cr\$..... 180.000,00 à segunda e Cr\$ 120.000,00 à terceira.

1.º — TAXINA (fem., cast., 3 anos, da Argentina, por The Yuvaraj e Intimidad, do Haras Castelo-Jaçatuba), José Alves, 56 quilos.





Desde os primeiros metros da reta de chegada, constatou-se que a prova seria decidida apenas entre Sonética e Taxina, de vez que Berna, já naquela altura, estava irremediàvelmente derrotada. Sonética (Pierre Vaz), por dentro, procura se defender de Taxina (José Alves), que a acossa.

- 2.º SONÉTICA (fem., cast., 3 anos, da Argentina, por Closworth e Sonreidora, da Pecuária Anhumas Ltda.), Pierre Vaz, 56 quilos.
- 3.º BERNA (fem., alazã, 3 anos, da Argentina, por Bonicate e Legend), do Haras São Luiz, Luiz Rigoni, 56 quilos.

Tempo, 105" e 7/10 (areia leve) — Diferencas: meio corpo e quatro e meio corpos — Importador, Jockey Club de São Paulo — Criador, Haras Los Prados — Treinador, Joaquim Bueno Gonçalves.

A ganhadora

Taxina teve assim uma estréia deveras auspiciosa. Foi ela uma das éguas mais disputadas no leilão promovido pelo Jockey Club, e adquirida pelo Haras Castelo-Jaçatuba por Cr\$...... 4.800.000,00 após ter sido apregoada por um preço-base de Cr\$ 2.410.000,00.

Trata-se de uma vistosa filha de The Yuvaraj, reprodutor por Fairway, que vem proporcionando às pistas argentinas e sul-americanas um número enorme de ótimos ganhadores, o mais célebre dos quais, Tatán, é nosso conhecido, já que secundou Adil no G.P. "São Paulo", após um emocionante duelo, e se impôs no G.P. "Brasil".

Pelo lado materno, Taxina provém de Intidad, uma filha de Milón, da linhagem de Congréve-Copyright-Tracery, o que por si só justificava sua importação.

Intimidad, que serve no Haras Los Prados, tem uma esplêndida produção, contando-se entre seus filhos Prenupcial, que obteve magníficos triunfos na Venezuela.

É êste o "turf-record" de Intimidad, égua nascida em 1948:

- 1956 Prenupcial, masc., cast., nascido em 11/11, por Pretexto.
- 1957 Vazia de The Yuvaraj.
- 1958 Tañidora, fem., cast., nascida em 31/8, por The Yuvaraj.
- 1959 Chimenta, fem., cast., nascida em 8/8, por Chivalry II.
- 1960 Taxina, fem., cast., nascida em 16/9, por The Yuvaraj.



Taxina teve uma estréia brilhante ao vencer o Prêmio «Luiz de Andrade e Pina». A égua argentina não teve, porém, uma tarefa fácil, uma vez que a veloz Sonética opôs séria resistência, travando com a pilotada de José Alves renhida disputa durante todos os derradeiros 500 metros da prova.

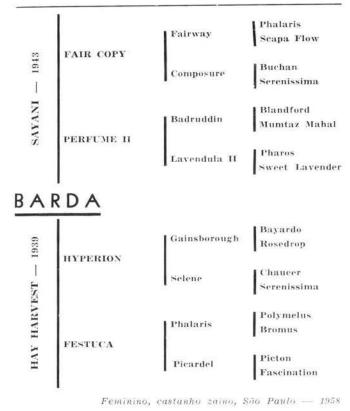
Barda e Bólide dominaram com autoridade as suas adversárias

O Prêmio "Jockey Club São Vicente" registrou o confronto de fôrças entre um bem equilibrado lote de éguas nacionais de 4 e 5 anos de idade hípica. Gatucha, carregando 61 quilos, atuou como "top-weight", enquanto a menor carga coube a Camurcinha e Bólide: 52 quilos. Na verdade, a vitória não coube a nenhuma dessas competidoras, que foram colocadas nos dois extremos do "handicap", mas sim a Barda que, carregando 55 quilos, apareceu como "fiel da balança", pois era, verdadeiramente, o meio têrmo entre sua companheira de número — Bólide — e Gatucha.

O percurso

Bólide, encarregada do papel de "faixa", visando assim ajudar sua companheira Barda, apossou-se da posição principal e abriu vantagem que, poucos metros depois, ampliava a ponto de ficar com cinco corpos de vantagem sôbre Doce Magia e Camurcinha, que se adiantaram a Barda e Gatucha. Apenas 700 metros após a partida, foi que Doce Magia e Camurcinha lograram descontar parte do terreno conquistado por Bólide; todavia, a vanguardeira, ainda que mais fortemente assediada a partir do início da reta final, resistiu. Foi então que Barda, fazendo uma vistosa atropelada, se aproximou ràpidamente de sua companheira, após dominar Camurcinha e Doce Magia que, contudo, continuavam próximas. Nos últimos metros, Barda suplantou Bólide e cruzou o disco vitoriosamente, vingando assim a "dobradinha" do Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.





Barda, cuja campanha tem se caracterizado por sua constante presença no marcador, já que sempre chega colocada, foi merecidamente a laureada no Prêmio «Jockey Club São Vicente», para o que contribuiu bastante a bôa direção que lhe deu Carlito Taborda.

Resumo técnico

Prêmio "Jockey Club São Vicente" (animação) — 2.000 metros (grama) — Para éguas nacionais de 4 e mais anos — Prêmios: Cr\$.... 800.000,00, sendo Cr\$ 500.000,00 à primeira colocada; Cr\$ 150.000,00 à segunda; Cr\$ 100.000,00 à terceira e Cr\$ 50.000,00 à quarta — 10% aos criadores.

- 1.º BARDA (fem., cast., 5 anos, de São Paulo, por Sayani e Hay Harvest, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 55 quilos.
- 2.º BÓLIDE (fem., tord., 5 anos, de São Paulo, por Prosper e Bonne Amie, da Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Jurandir Gantil, 52 quilos.
- 3.º CAMURCINHA (fem., alazã, 5 anos, de São Paulo, por Quebec e Olera, do sr. Ayrton Gonçalves Fróes), Joaquim R. Olguin, 52 quilos.
- 4.º DOCE MAGIA (fem., alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Callid e Suspense, do sr. Almiro Coimbra), João Manoel Amorim, 57 quilos.
- 5.º CANTALOU (fem., cast., 4 anos, de São Paulo, por Fastner e Mahdi, dos Haras São José e Expedictus), Francisco Peres, 60 quilos.
- 6.º GATUCHA (fem., alazã, 4 anos, de São Paulo, por Coaraze e Strênua, do sr. Orestes de Arruda Almeida), Francisco Irigoyen, 61 quilos.
- 7.º HELULE (fem., cast., 4 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Libellule, do sr. Roberto K. Maluf), Luiz Rigoni, 57 quilos.

Tempo, 124" (grama leve) — Diferenças: três quartos de corpo e três corpos e três quartos — Criador, Haras Mondésir (sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr.) — Treinador, Mário de Almeida.

A ganhadora

Barda tem cumprido uma campanha de rara eficiência, porquanto, embora tivesse atuado 14 vêzes, numa só oportunidade deixou de obter colocação. Com efeito, a crioula do Haras Mondésir conquistou seis vitórias, uma delas em pro-



Vencido o final da curva da Vila Hípica, as competidoras estão já em franca luta, buscando prematuramente decidir o páreo: Bólide é a primeira, com Camurcinha e Doce Magia emparelhadas depois. Barda vem a seguir; depois, Cantalou, Gatucha e Helule.

va de animação, bem como 2 segundos lugares, 2 terceiros e 3 quartos. Às suas vitórias correspondem Cr\$ 1.730.000,00 e às colocações Cr\$... 476.000,00, o que dá o total geral bastante apreciável de Cr\$ 2.206.000,00.

Barda é filha do reprodutor francês Sayani, já desaparecido, sendo, pois, irmã paterna de inúmeros ganhadores, alguns dêles freqüentadores da esfera clássica; pelo lado materno, nasceu de Hay Harvest, égua inglésa que morreu em 1962, após deixar a seguinte produção:

1956 — Zaúia, fem., cast., nascida em 13/11, por Sayani.

1957 — Vazia de Sayani.

1958 — Barda, fem., cast., nascida em 29/8, por Sayani.

1959 — Cuva, fem., cast., nascida em 20/12, por Sayani.

1960 — Vazia de Cadir.

1961 — Vazia de Swallow Tail.



Barda, que entrou na reta final por fora da própria companheira Bólide, acabou por atropelar mais por dentro, fazendo-o de forma vitoriosa, já que dominou a tordilha com muita firmeza. O prevalecimento da «dobradinha» da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro foi recebida com muita simpatia.

Sempre evoluindo, Generala foi capaz de triunfar com categoria

Sete potrancas de três anos foram inscritas nos 1.800 metros do Prêmio "Bento de Paula Souza", uma das interessantes provas de animação do calendário do Jockey Club de São Paulo. À Jadilia, por fôrça de sua campanha, coube o pêso máximo de 57 quilos, o que não impediu que o público lhe desse sua prefrência. À Jybarine e Quinei tocaram 56 quilos; as demais — Jocelita, Generala, Naboyant e Giba — deslocaram 53 quilos.

A vitória de Generala, obtida em boa lei, teve a favorecê-la três fatôres exponenciais: a vantagem em pêso que recebeu de várias das suas competidoras; os tropeços sofridos por Jadilia, mas principalmente sua magnífica condição técnica de potranca em plena fase evolutiva.

O percurso

Jadília, embora tivesse partido em igualdade de condições, recusou-se a prosseguir, atrasando-se. Quinei assumiu o comando do lote, acom-

Brûleur Kizil Kourgan TOURBILLON -1942Durbar II Durban Banshee COARAZE Hurry On Coronach Wet Kiss CORRIDA Sardanapale Zariba St. Lucre GENERALA Gainsborough Solario Sun Worship MARANTA Tetratema Mispec Catch Crop PONTA PORA Phalaris Trinidad Love-Oil DONA SOL Sin Rumbo Sem Medo

Feminino, castanho, São Paulo - 1960

panhada mais de perto por Naboyant e Generala. Até o meio da reta oposta, a prova não sofreu alterações de monta, mas, naquele ponto, Generala, que começava a forçar, passou por Naboyant e foi no encalço da vanguardeira, de quem igualou a linha no meio da curva da Vila Hípica. Ambas as potrancas, sempre em luta, alcançaram a entrada da reta, quando então Generala passou francamente por Quinei e abriu vantagem. Enquanto a nova líder ampliava sua vantagem, correndo com firmeza rumo ao disco de sentença, Jocelita, que investira sôbre Quinei nos 500 me-



Generala, que foi conduzida por Horacir C. Silva, deu, ao vencer o Prêmio «Bento de Paula Souza», demonstração convincente de qualidade. A filha de Coaraze, além de veloz, possui «espírito de luta», o que lhe abre promissoramente os horizontes.



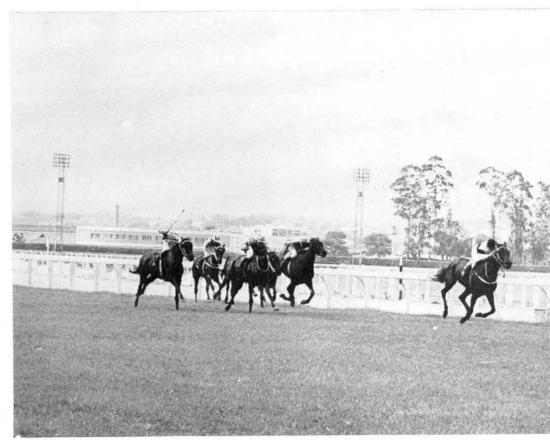
Na entrada da reta, Generala, que corre por fora da ligeira Quinei, já livrou pequena vantagem; mais atrás, emparelhadas, estão Naboyant (por dentro) e Jocelita e, nos derradeiros postos, de dentro para fora, correm Jybarine, Giba e Jadilia.

tros finais, dominou-a e ficou com o segundo pôsto; quando parecia já ter assegurado a dupla, eis que Naboyant surgiu impetuosamente e, após breve luta, por ela passou, secundando Generala. Jadilia, que não logrou recuperar o terreno perdido, não foi além do quarto pôsto.

Resumo técnico

Prêmio "Bento de Paula Souza" (animação) — 1.800 metros (grama) — Para potrancas nacionais de 3 anos, ganhadoras — Prêmios: Cr\$ 960.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 à primeira colocada, Cr\$ 180.000,00 à segunda; Cr\$ 120.000,00 à terceira e Cr\$ 60.000,00 à quarta — 10% aos criadores.

- GENERALA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Coaraze e Ponta Porã, do Stud Piratininga), Horacir C. Silva, 53 quilos.
- 2.º NABOYANT (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Baforada), José Alves, 53 quilos.
- 3.º JOCELITA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Pharel e Olelza, da Pecuária Anhumas Ltda.), Pierre Vaz, 53 quilos.
- 4.º JADÍLIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Adil e Cadência, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), João M. Amorim, 57 quilos.
- 5.º GIBA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Detonador e Módena, do sr. Mário Tavares Leite), Manoel Borges, 53 quilos.
- 6.º JYBARINE (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Adil e Dybarine, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), Lodegar B. Gonçalves, 56 quilos.
- 7.º QUINEI (fem., cast., 3 anos, do Paraná, por Bahari e Pinkity, do Stud J.C.R.), Luiz Rigoni, 56 quilos.



Pouco antes de alcançar as pedras de apregoações, Generala já livrou boa vantagem sôbre Jocelita (por dentro) e Naboyant (por fora); ambas encobrem Jybarine e Giba, enquanto Jadilia, fortemente castigada, intenta progredir mais aberta, no que não foi feliz. No último posto aparece Quinei.

Tempo, 111" e 8/10 (grama leve) — Diferenças: dois e meio corpos e meio corpo — Criador, Stud Primavera (sr. Glauco Colli) — Treinador, José Molina.

A ganhadora

Tendo corrido seis vêzes, Generala jamais chegou além do quarto pôsto, o que fala alta de suas qualidades. Com efeite, eia triunfou em duas oportunidades, uma delas na prova de animação que ora focalizamos, bem como obteve 1 segundo lugar, 2 terceiros e 1 quarto. Seus prêmios somam Cr\$ 1.440.000,00, correspondendo Cr\$ 1.000.000,00 às vitórias.

Generala, uma autêntica promessa, uma vez que não apresenta caracteriísticos de animal precoce, mas sim de égua que tende a se tornar sempre melhor à medida que vai "amadurecendo" seu apuro técnico harmônicamente com sua evolução física, e uma filha do notável reprodutor Coaraze, o cavalo francês que, incorporado à criação nacional por iniciativa do Jockey Club de São Paulo, tem proporcionado às nossas pistas

um número admirável de esplêndidos parelheiros. Contam-se, entre seus filhos, animais do porte de Emerson, Empyreu, Hypocrite, Faxeiro, Coaralde, Ica, Coarazito, Xasco e Tailândia, nomes mais do que suficientes para consagrar qualquer reprodutor.

Ponta Porã, égua paulista nascida em 1950, após uma útil campanha nas pistas, deu três filhos, entre êles Fabito e a citada Generala, sendo êste o resumo de seu comportamento no haras:

1956 — Cavalier Pirani, masc., cast., nascido em 15/10, por El Aragonés.

1957 — N.N. (morreu), por El Aragonés.

1958 — Vazia de Bleneran.

1959 — Fabito, masc., cast., nascido em 26/8, por Coaraze.

1960 — Generala, fem., cast., nascida em 12/8, por Coaraze.

1961 — Vazia de Nordic.

1962 — Vazia de Minotauro.

1963 — Coberta por Nordic.

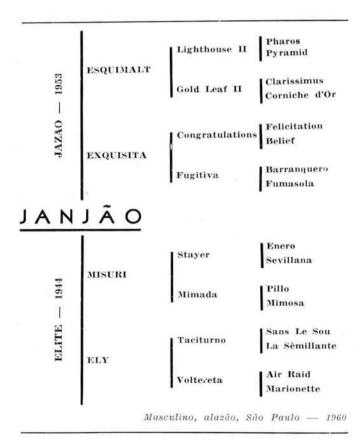


O disco está bastante próximo e Generala continua a frente das adversárias com o seu jockey tranquilo. Naboyant e Jocelita travam forte luta pela formação da dupla; de Jadilia (por fora) vê-se apenas a cabeça.

Embora tivesse sentido, Janjão venceu e mostrou rara valentia

Potros nacionais de três anos, em número de seis, a metade dêles deslocando 56 quilos (Kaito, Quirari e Save América) e os restantes 53 quilos (Young Love, Janjão e Liliput), pesos distribuidos segundo o número de vitórias que haviam obtido, formaram o campo do Prêmio "José de Souza Queiroz", uma prova de animação na distância de 1.800 metros.

Tratava-se de uma disputa que, por sua colocação cronológica no calendário clássico do Jockey Club de São Paulo, teve apreciável valor técnico, porque foi teste para alguns dos elementos da geração, candidatos a subir à esfera mais alta. Na sua maioria, eram animais em plena evolução técnica, tendo a vitória sorrido a um potro que surgiu como autêntica promessa: Janjão.

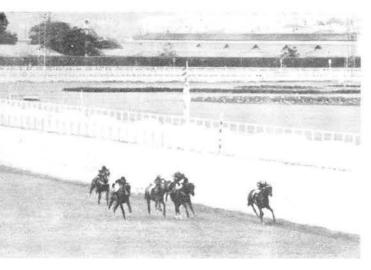


Janjão mostrou que de seu pai Jazão muito deve ser esperado. Valente e «duro», o defensor do Stud T.I.M. tem qualidades. Após o belo triunfo, tendo Urias Bueno no dorso, o potro é recebido na raia pelo sr. José Vieira de Carvalho Mesquita.

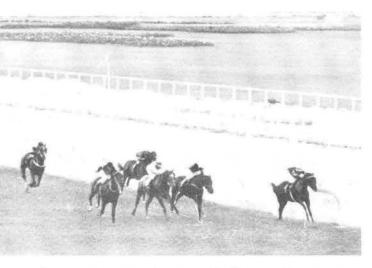
O percurso

Rápida e ótima a partida, tendo Save América aparecido na vanguarda; contudo, imediatamente assediado por Janjão, foi por êle dominado. Uma vez na vanguarda, Janjão abriu alguma vantagem, postando-se Save América a seguir, com Liliput em terceiro, a quatro corpos, vindo depois, na ordem, Young Love, Kaito e Quirari. Nos 800 metros, Save América e Liliput procuraram avançar sôbre Janjão e, de fato, descontaram algum terreno, mas, ao entrarem na reta final, o vanguardeiro corria ainda com

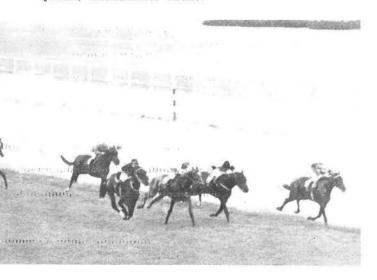




Janjão, que havia assumido o comando do lote logo após a partida, na parte decisiva do percurso, exatamente quando prestes a esmorecer, foi que se firmou e prosseguiu galopando com desenvoltura. Liliput vai a frente daqueles que perseguem o lider.



Cem metros antes do disco, Janjão mantém um corpo todo sôbre o teimoso Liliput. Young Love desconta terreno, com Kaito logo a seguir, também progredindo; junto à cêrca, aciona Save América e, em último, corre Quirari, inteiramente batido.



Restam apenas 100 metros para que o disco seja alcançado e Janjão continua adiante. A luta pelo segundo posto intensificou-se, pois Liliput, por dentro, resiste a Young Love, enquanto Kaito insiste sempre. Save América e Quirari correm a seguir.

cêrca de dois corpos de vantagem; com grande valentia, manteve a primeira colocação, apesar de que, a partir dos derradeiros 400 metros, tivesse se intensificado a luta: enquanto Save América esmorecia, Liliput atacava mais fortemente, já perseguido por Young Love, ao tempo em que Kaito fazia a sua atropelada. A poucos metros do disco, percebeu-se que Janjão não se entregaria, a despeito de muito atacado; cruzada a meta, êle manteve vantagem de meio corpo sôbre Young Love, que livrou cabeça sôbre Liliput, tendo Kaito, por fora, arrematado a pescoço do terceiro colocado. Foi um final empolgante!

Em favor do desempenho do promissor Janjão, vale dizer que já no "canter", seu jóquei, Urias Bueno, mostrava-se preocupado, e que, embora tivesse mancado em pleno percurso, o potro corajosamente sustentou a vanguarda. Alguns dias depois era submetido a severa cura dos joelhos.

Resumo técnico

Prêmio "José de Souza Queiroz" (animação) — 1.800 metros (grama) — Para potros nacionais de 3 anos, ganhadores — Prêmios: Cr\$.... 960.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 ao primeiro colocado, Cr\$ 180.000,00 ao segundo; Cr\$ 120.000,00 ao terceiro e Cr\$ 60.000,00 ao quarto — 10% aos criadores.

- 1.º JANJÃO (masc., alazão, 3 anos, de São Paulo, por Jazão e Elite, do Stud T.I.M.), Urias Bueno, 53 quilos.
- 2.º YOUNG LOVE (masc., tord., 3 anos, de São Paulo, por Pharas e La Parda, do Stud Rio Preto), Clóvis Lira, 53 quilos.
- 3.º LILIPUT (masc., alazão, 3 anos, de São Paulo, por Faublas e Carotte, do Haras São Bernardo S/A), João M. Amorim, 56 quilos.
- 4.º KAITO (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Ravisseur e Bianca, do Stud Alvorada), Manoel Borges, 56 quilos.
- 5.º SAVE AMÉRICA (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Fighting Chance e Lady América, do sr. Mário Butori), Horacir C. Silva, 56 quilos.
- 6.º QUIRARI (masc., cast., 3 anos, do Paraná, por Bahari e Jungia, do sr. Roberto K. Maluf), Luiz Rigoni, 56 quilos.

Tempo, 113" e 5/10 — Diferenças: meio corpo e cabeça — Criador, Haras Louveira (sr. Luiz Vieira de Carvalho Mesquita e outros) — Treinador, Oswaldo Franco.

O ganhador

Janjão correu apenas 8 vêzes, e apenas numa única oportunidade entrou descolocado, o que aconteceu no G.P. "Ipiranga", sua primeira tentativa na esfera clássica. Além de haver vencido o Prêmio "José de Souza Queiroz", triunfou ainda em uma eliminatória, bem como obteve 1

segundo lugar, 2 terceiros e 2 quartos, subindo seus prêmios a Cr\$ 1.540.000,00, dos quais Cr\$ 1.000.000,00 correspondem às vitórias.

Janjão é parte integrante da primeira geração do cavalo nacional Jazão, um dos animais a quem foi confiada a importante tarefa de manter viva a linhagem de Lighthouse II, seu avô paterno, no país. E, pelo visto, não desmerecerá dessa confiança.

Elite, mãe de Janjão, também um produto nacional, e que morreu em 1961, deixou uma grande produção, contando-se entre seus filhos o eficiente Abilio. Seu "turf-record" é o seguinte:

1948 — Distinguée, fem., alazā, nascida em 13/8, por Preludio.

1949 — En Tout Cas, fem., cast., nascida em 17/1, por Shah Rookh.

1950 — Vazia.

1951 — Abilio, masc., alazão, nascido em 22/10, por Fanático.

1952 — Vazia.

1953 — Capitú, fem., alazã, nascida em 2/8, por Galeote.

1954 — Decameron, masc., alazão, nascido em 25/7 por Inclito.

1955 — Abortou.

1956 — Festiva, fem., alazã, nascida em 22/7, por Destemor.

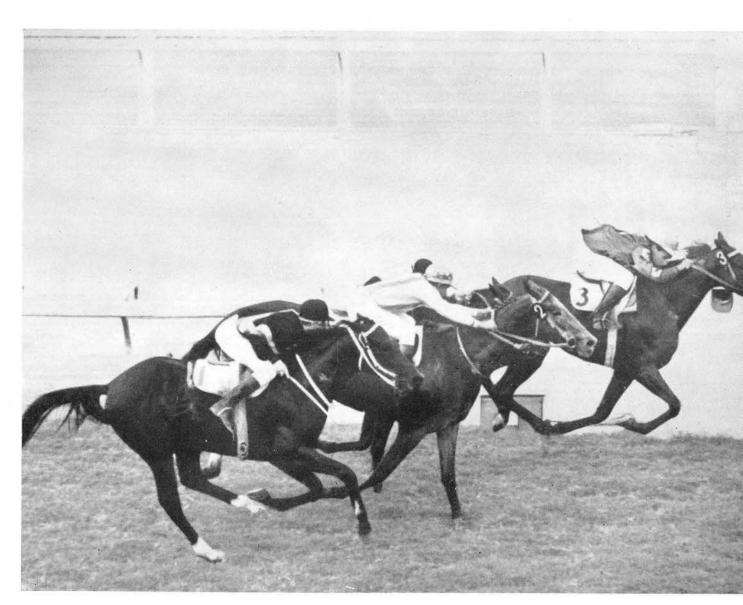
1957 — Vazia.

1958 — Vazia.

1959 — Isonomo, masc., alazão, nascido em 13/9, por Corregidor.

1960 — Janjão, masc., alazão, nascido em 15/10, por Jazão.

1961 — Abortou.



A valentia é característico dos bons parelheiros. Janjão, mesmo sentido, alcança o disco na vanguarda do lote que disputou o Prêmio «José de Souza Queiroz». Young Love, pelo centro, domina Liliput por pequena diferença e Kaito termina «colado».

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963, compreendendo Matriz e Agências - AGENCIAS: -

		-	- AGÉN	ICIAS: -				
NA CIDADE DE MOÓCA SÃO PAULO PARAÍSO AURORA PENHA BELENZINHO RUBINO DE OLIVEIRA BRAS SANTANA CAMBUCI CONSOLAÇÃO SAO JOÃO DOM JOSÉ SÃO LUIZ FLORÊNCIO DE ABREU IPIRANGA SETE DE ABRIL ITAIM TATUAPÉ		ARAÇATUBA ITAPI ARARAQUARA ITAPI BARIRI ITAPI BATATAIS ITAR. BAURU ITUV BOCAINA JARD CAMPINAS JUND CAMPINAS JUND CEDRAL MARI COLINA MIRA DOIS CÓRREGOS MOGI		EVA OLIS UI	PINDORAMA PIRASSUNUNGA POMPÉIA RIBEIRÃO PRÉTO SANTO ANDRÉ		TAUBATÉ VALPARAISO VARGEM GRANDE DO SUL VILA TIBÉRIO (RIB. PRÉTO) NO ESTADO DA GUANABARA RIO DE JANEIRO NO ESTADO DO PARANÁ APUCARANA ARAPONGAS	
				INOPOLIS		BOA VISTA DA BARRA		
JARDIM AMERICA LAPA LIBERDADE MARECHAL DEODORO MERCADO	VILA MARIANA VILA PRUDENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO AMPARO	GARÇA GETULINA GUAIRA GUARULHOS IBITINGA	I SUC STAG	CO LDO CRUZ NHOS OCINIO PAULISTA RNEIRAS	SÃO JOSÉ DA B SÃO JOSÉ DOS (SÃO JOSÉ DO R SAUDADE (RIB. SOROCABA	CAMPOS IO PRÉTO	JACAREZINHO LONDRINA MARINGA PARANAGUA PARANAVAI	
	ATIVO					PASSIVO		
A - DISPONÍVEL	CR\$	CR\$	CR\$	F - NÃO EXIGIV		CR\$	CR\$	CR\$
Em moéda corrente Em depósito no Banco esil S/A Em outras espécies B - REALIZÁVEL	do Bra-	2.652.631.420,50 1.985.382.956,40 647.120.006,20	5.285.134,383,10	Aumento de Ca Fundo de reser Fundo de reser Fundo de Au	apital	280,000,000,00	1,280,000,000,00 200,000,000,00 900,000,000,00 158,000,000,00	
Depósito em dinheiro, no	Banco				8		158,322,219,10	2.696 322.219.10
do Brasil S. A., à ordem d rintendência da Moeda	e do			G - EXIGIVEL DEPÓSITOS				
Crédito Letras do Tesouro Nacie positadas no Banco do S/A, à ordem da Sur dência da Mocda e do no valor nominal de Cr\$	onal de- Brasil perinten- Crédito,			à vista e a c de Poderes Pú de Autarquias em C/C Sem I	blicos	4.834.258,00 17.460.400.860,10		
Apólices e Ohrigações F depositadas no Banco do S/A, à ordem da Superii cia da Moeda e do Cré- valor nominal de Cr\$	ederais, Brasil itendên- dito, no	4.469.653.000,00		em C/C Popular em C/C Sem J em C/C de Av	las	5.506,978,114,30 1.188,632,488,00 28,065,981,10	91 809 971 765 40	
Empréstimos em C/Corre Empréstimos Hipotecários					95	515.001.404,40	24.002.271.700,44	
Titulos Descontados	19.311.859.459,70			a prazo:	blicos			
Letras a receber de C/ Agências no Pais					DIICOS			
Correspondentes no Pais	262.162.575,10			de diversos;				
Agencias no Exterior Correspondentes no Exteri								
Outros valores em moe	da es			Outros depósito	05	429.528.581.00		
trangeira				Letras a Frem	io		1.156.601.412,20 25.988.873.177.60	
Outros créditos	377.693.481,90	29 637, 801, 954,20		OUTRAS RESPON	ICADII IDA DEC		23.355,875,177,00	
Imoveis Titulos e valores mobiliár	ios:	209,777.807,60		Redescouto Es	necial para Fi-			
Apólices e Obrigações F não à ordem da Sup dência da Mocda e do Apólices Estaduais	crinten Crédito 128,670,913,00			Redescontos Es ciamento de	Café peciais p/ Finau- Produtos Rurais			
Apólices Municipais Letras do Tesouro Na não à ordem da Sup. da	cional,			Obrigações dive	ersas	968.685.296,10		
e do Crédito, no valor n de Cr\$ 15.000.000,00	ominal				árias			
Brasil S/A. Instruct 192 e 204) no valor nom	o d o ão n.º inal de			Correspondentes	ais			
Cr\$ Ações e Debêntures	436.216.597,60	575.328.900,60		Correspondentes	no Exterior	171.579.340,00		
Outros Valores			4.902.608.088,40	créditos	amento e outros			
C - IMOBILIZADO Edifícios de uso do Ban clusive Cr\$ 151.802.494. reavaltação, conforme bléia Geral de 29-3-1963	IO de Assem-			Dividendos a p	DENDENTES	62.580.768,50	12.520,463,812,10	38.509,336.989,70
Móveis e Utensílios Material de escritório Instalações	578,803,640,10 69,060,925,30	1	1.326.492.213,70	A service of the serv	tados			355.845.037,54
D - RESULTADOS PENDEN Juros e descontos	47 969 561 10			I - CONTAS DE	COMPENSAÇÃO valores em ga-			
Impostos			47.269.561,10	rantia e em cus	tódia titulos em co-		8.491.515.600,10	
E - CONTAS DE COMPEN Valores em garantia		3.027,242.556,70		brança:		10 001 910 000 00		
Valores em custódia Titulos a receber de C Outras contas	/Alheia	464.273.043,40 11.022.001.817.90 2.264.600.865,80 2	1.778.118.283.80 3.839.622.530,10	do Exterior .			11.022.001.817,90 2.264.600.865,80	21.778.118.283,80 63.339.622.530.10

São Paulo, 3 de Janeiro de 1964		S. E. ou O.				
 (a) Plinio de Oliveira Adams (a) Flavio Pinho de Almeida (a) João Adhemar de Almeida Prad 	- Presidente - Vice-Presidente o - Superintendente		575797550			Campos - Gerente Geral - Técnico em Contabilidade
(a) Corintho Goulart (a) Rubens Moraes Alves Lima	- Diretor - Diretor		(a)	Onvio de	Oliveira	- Techico em Contabilidade
(a) Nelson de Almeida Prado (a) Nelson Brant Maciel	- Diretor - Diretor					CRC. SP. n.º 32.266

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

DEBIT	0		CRÉDITO			
DESPESAS GERAIS: Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal Ordenados do Pessoal Contribuição para o Instituto de Aposenta-	3.138.000,00 904.789.086,90		Saldo não distribuido do exercício anterior Receita de Juros	431.00 868.659.367,30		
goria e Pensões dos Bancários Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência Contribuição para a "SUPRA" Despesas Gerais	74.335.268,80 3.948.157,50 2.726.843,40 135.499.669,00	1.124.437.025,00	Comissões Recebidas ou Debitadas Renda de Titulos e Valores Mobiliários Lucro em Operações de Câmbio Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais	1.338.719.410,60 60.808.405,60 196.998.022,60 16.069.742,30		
Gastos de Material		50.030.512,60	Outras Rendas	40.744.999,2		
Sub-total		1.174.467.538,20 115.505.475,20 421.074.854.20	Recuperações de Prejuizos lançados em Lucros e Perdas	1,293,800,00		
OUTRAS CONTAS		11.316.378,80	a Perdas na Liquidação de dividas ativas,	26.846.796,2		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:						
Importància creditada na conta: FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	22.984.609,00					
Abatimento na conta DESPESAS DE INS- TALAÇÃO	4.839.811,50	27.824.420.50				
FUNDO DE PREVISÃO		100.000.000,00		*		
Sub-total		1.850.188.666,90				
Creditado a esta conta		170.000.000,00	\			
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL: Creditado a esta conta		83.000.000,00				
Creditado a esta conta		10.000.000,00				
148.º dividendo de 12% ao ano, das ações ordinárias, ou seja Cr\$ 12,00 por ação	38.400.000,00					
8.º dividendo de 13,2% ao ano, das ações preferenciais, ou seja Cr\$ 13,20 por ação	23,760,000,00					
	62.160.000,00					
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS: Bonificação à taxa de 13,2% ao ano, ou seja Cr\$ 13,20 por unidade, correspondente às ações preferenciais distribuidas por incorporação de reservas e reavaliação do ativo, no último aumento de capital, já						
com as formalidades legais, em vias de conclusão	18,480,000,00	80.640.000,00				
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRE- TORES GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS CONTENENTAÇÃO AO SUNDO DE ACOS		66.392.238,50 402.199.720,20				
TENCIA AO PESSOAL		10.000.000,00				
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE Total		31.927.606,50 2.704.348.232,10	Total	2.704.348.232,1		

São Paulo, 3 de Janeiro de 1964

S. E. ou O.

(a) Olivio de Oliveira - Téc. Cont. CRC. SP. n.º 32.266

BANCO DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

Sede: RUA 15 DE NOVEMBRO N.o 347

Veloz e valente, Coarazito teve otimo desempenho no quilometro

Destinado aos produtos de qualquer país, de 3 e mais anos de idade hípica, o G.P. "República dos Estados Unidos do Brasil" congregou numerosos animais, entre êles duas potrancas argentinas das que foram importadas pelo Jockey Club de São Paulo, o que lhe deu um característico todo especial. Trata-se de uma disputa na distância de 1.000 metros e, pois, destinada apenas aos animais verdadeiramente velozes. O seu resultado espelhou esta verdade, porque vitoriou-se Coarazito, animal antes de tudo ligeiro, secundado por Happy, valor consagrado em páreos desta natureza.

O percurso

A partida foi bastante demorada, dada a presença de animais muito indóceis, como Happy,

Snow Way, Galopador, Quem Quem e Coarazito. Na verdade, na saida, foram prejudicados Loanza e Gárrulo. Quem primeiro despontou foi Happy, acompanhada mais de perto por Miss Ingá, enquanto, logo a seguir, acionavam Xampano, Item e Debala, com os outros agrupados depois. Na altura da variante, Happy havia aberto cêrca de dois corpos, mas agora sôbre Item, que havia relegado Miss Ingá a um plano secundário, notando-se ainda que tanto Snow Way quanto Coarazito tentavam melhores colocações. Trezentos metros antes do disco, Happy começou, surpreendentemente, a dar mostras de esmorecimento, do que se prevaleceu Coarazito para progredir com rapidez, mostrando magnífica adaptação à raia anormal. Em galões desenvoltos, o filho de Coaraze se aproximou e logo dominou Happy, alcancando o disco de forma vitoriosa. Embora algo esgotada, Happy logrou garantir a









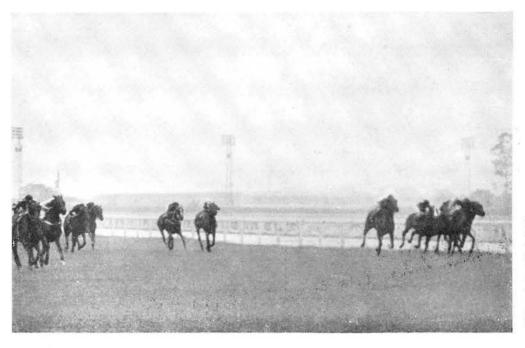
Em frente às primeiras tribunas, vê-se de que maneira terminaram Coarazito e Happy, os primeiros colocados nesta prova de velocidade: êles acionam muito abertos, enquanto, abrindo em leque, os demais correm lutando pelos demais postos. Bem junto à cêrca, surge Item, que foi o terceiro.

posse do segundo pôsto, ficando Item a seguir, com diminuta vantagem sôbre Snow Way, tal como mostrou a chapa fotográfica.

Resumo técnico

1.º — COARAZITO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Coaraze e Malagueta, do sr. Paulo Barrete de Sá Pinto), João M. Amorim, 59 quilos.

- 2.º HAPPY (fem., cast., 4 anos, de São Paulo, por Manguari e Berceuse, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 57 quilos.
- 3.º ITEM (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Aureola, do Stud Flamboyant), Horacir C. Silva, 55 quilos.
- 4.º SNOW WAY (fem., alazão, 3 anos, da Argentina, por Snow Cat e Llanura, do Haras Guarehy), Pierre Vaz, 53 quilos.
- 5.º GALOPADOR (masc., cast., 6 anos, de São Paulo, por Pharel e Ciboulette, da sra. Ivanir Garcia S. Corrêa), Dendico Garcia, 59 quilos.
- 6.º DABALA (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Engrossador e Eterna, do Sr. Paulo de Camargo Ferraz), João Roldão, 59 quilos.
- 7.º XAMPANO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Hamdam e Suleika, do Stud Brasil), José Osimo Silva F.º, 59 quilos.



Faltam poucos metros para o disco e a foto, apanhada em curioso ângulo, mostra Coarazito já livrando pequena vantagem sôbre Happy; ambos acionam por fora de todos os demais competidores, dos quais estão melhor colocados Item, que livrou vantagem visível sôbre a veloz Snow Way.

- 8.º LOANZA (fem., alază, 3 anos, da Argentina, por Montmartre e Alabada, do Haras Preludio), Luiz Rigoni, 53 quilos.
- 9.º GÁRRULO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Idaho e Proeza, do Stud M.M.M.), José Alves, 59 quilos.
- 10.º QUEM QUEM (masc., alazão, 6 anos, de São Paulo, por Sandjar e Furiosa, do Haras Faxina), Nelson Pereira, 59 quilos.
- 11.º MISS INGA (fem., cast., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Eagle Pass e Liege, do sr. Cyrillo Bortoletto), Alekisian Artin, 57 quilos.
- 12.º IARÚ (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Acapulco e Iraúna, do Stud Otro Lance), Oriel Silva, 55 quilos.

Não correram: Irondolo e Abadia II (desmontou o jóquei) — Tempo, 62" e 4/10 (grama pesada) — Diferenças: um e meio corpo e dois corpos — Criador: Haras Paulistano (sr. Paulo Barreto de Sá Pinto) — Treinador, Noé Monteiro.

O ganhador

No Hipódromo Paulistano (atuou também na Gávea), Coarazito obteve 9 colocações em 20 provas, tendo transformado 5 delas em vitórias, incluindo-se o triunfo no Grande Prêmio aqui focalizado. Foi ainda duas vêzes segundo colocado, uma vez o terceiro e uma outra o quarto. Seus prêmios somam Cr\$ 2.535.000,00, dos quais Cr\$ 2.150.000,00 são referentes aos triunfos.

Coarazito é mais um dos filhos do excepcional reprodutor Coaraze, que costuma dar aos seus descendentes uma alta dose de velocidade, sempre aliando-a à resistência, esta última virtude, evidentemente, na dependência da maior ou menor harmonia na dosagem das generosas correntes sanguneas do filho de Corrida com as das éguas que lhe são oferecidas.

Pelo lado materno, Coarazito nasceu da égua nacional Malagueta, nascida em 1947 no Estado de São Paulo. Levada ao haras após uma produtiva campanha, ela deu:

- 1952 Guaia, fem., cast., nascida em 2/8, por Iror.
- 1953 N.N., nascido em 7/8, por Iror.
- 1954 Vazia.
- 1955 Joabá, fem., cast., nascida em 20/7, por Iror.
- 1956 Vazia.
- 1957 Lilita, fem., cast., nascida em 24/9, por Tauá ou Indócil.
- 1958 Relique, fem., cast., nascida em 12/9, por Nordic.
- 1959 Coarazito, masc., cast., nascido em 23/9, por Coaraze.
- 1960 Coaramita, fem., cast., nascida em 24/10, por Ccaraze.
- 1961 Itaí, masc., cast., nascido em 4/10, por Mino-
- 1962 Não foi padreada.
- 1963 N.N., fem., cast., nascida em 22/8, por Coaraze.



O arremate dos 1.000 metros do G. P. «República dos Estados Unidos do Brasil» apresentou curioso aspecto: dois animais terminaram bastante desgarrados: o ganhador Coarazito e Happy, que formou a dupla; e outros dois por dentro: Item e Snow Way, terceiro e quarto colocados.

Ingênuo, filho de Adil, mostrou que também é dono de ligeireza

Embora seis dos concorrentes ao Prêmio "Marechal Deodoro da Fonseca" tivessem feito "forfait" em consequência da pista de grama ter-se tornado anormal, dadas as chuvas, ainda assim esta disputa de velocidade (1.200 metros) contou com a presença de onze animais, tendo a vitória cabido a um dos mais novos: Ingênuo, cavalo de 4 anos, cujos dotes de ligeireza eram ainda insuspeitos. Na verdade, êste páreo resultou num interessante confronto entre três gerações, pois os animais que o disputaram haviam nascido em 47, 48 e 49.

O percurso

Tanto Limógene quanto Galandro sofreram prejuízos na partida, decorrentes de desvios de linha e não do pulo propriamente dito. Quem primeiro despontou foi Irondolo, perseguido por vários competidores, entre êles Mandril, Tonico, Gridge e Neno. Alcançada a variante, Irondolo foi mais fortemente assediado por Gridge e Tonico que, alguns metros depois, haviam se

Dark Ronald Son-in-Law Mother-in-Law EPIGRAM Flying Orb Flying Sally Salamandra 1 Hyperion Casanova Double Life CANDID LOVER Nearco Candia INGENUO Dark Ronald Son-in-Law Mother-in-Law -1947Flying Orb Renaissance INOCENCIA Phalaris Parwiz Waffles INGENUA Jardy Isolina Masculino, castanho, São Paulo - 1959 avantajado ao adversário. Foi Tonico quem se apossou do primeiro pôsto e, nos derradeiros 450 metros, tentou se desprender dos adversários, mas, enquanto Gridge e Irondolo reagiam, Ingênuo e Neno também avançaram, sobretudo o primeiro, que realizou curta e avassaladora arremetida. Nos últimos metros, Ingênuo bateu Tonico, tendo Neno, num supremo esfôrço, livrado pequena vantagem sôbre Irondolo, obtendo assim o terceiro pôsto. Gridge chegou a seguir, nada distanciado dos primeiros colocados.

Resumo técnico

Prêmio "Marechal Deodoro da Fonseca" (animação) — 1.200 metros (grama) — Para cavalos nacionais de 4 e mais anos — Prêmios:



Ingênuo, que aliou o vigor físico de Adil à velocidade de Inocência, levantou em formoso estilo o Prêmio «Marechal Deodoro da Fonseca», sob a direção de Lodgar Bueno Gonçalves, que o levou a fazer forte atropelada. Castorino Borges é o treinador.



Duzentos metros antes do disco de sentença, Irondolo ponteia fortemente acossado por Tonico, que encobre parcialmente Gridge. Mais por fora, atropelam juntos Ingénuo e Neno; junto da cêrca interna, algo encobertos, acionam os tordilhos Limógene e Galandro. Os outros vêm mais atrasados.

Cr\$ 800.000,00, sendo Cr\$ 400.000,00 ao primeiro colocado; Cr\$ 160.000,00 ao segundo; Cr\$ 120.000,00 ao terceiro; Cr\$ 80.000,00 ao quarto e Cr\$ 40.000,00 ao quinto — 10% aos criadores.

- 1.º INGÉNUO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Adil e Inocencia, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), Lodegar B. Gonçalves, 56 quilos.
- 2.º TONICO (masc., cast., 5 anos, de São Paulo, por Strong i'th'Arm e Sakya, do Haras Pirajussara), José Alves, 54 quilos.
- 3º NENO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Pobre Nena, do Stud Brasil), Sebastião P. Dias, 53 quilos.
- 4.º IRONDOLO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Iror e Farandole, do Stud Encanto), João M. Amorim, 53 quilos.
- 5.º GRIDGE (masc., cast., 5 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Hawkridge, do sr. Francisco Del Vecchio), Antonio Bolino, 57 quilos.
- 6.º BANDAR (masc., cast., 5 anos, de São Paulo, por Sayani e Sister Patricia, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 53 quilos.
- 7.º LIMÓGENE (masc., tord., 6 anos, de São Paulo, por Quiproquó e Galhôfa, do sr. Paulo B. Ferreira Velloso), Horacir C. Silva, 55 quilos.

- 8.º PEN-HOR (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Acapulco e Uanda, do Stud Themis), Mário Padial, 52 quilos.
- 9.º GALANDRO (masc., tord., 5 anos, de São Paulo, por Nordic e Malandra, do sr. Antonio Sallum), José P. Silva, 53 quilos.
- 10.º MANDRIL (masc., cast., 6 anos, de São Paulo, por Sayani e Londrina, do Stud Sancá), Joaquim R. Olguin, 52 quilos.
- 11.º XUÇO (masc., alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eboo e Kuriosa, do Stud Otro Lance), Oriel Silva, 52 quilos.

Não correram: Ali Babá, Belasco, Saltarico, Galopador, Código e Jururú — Tempo, 74" e 4/10 (grama macia) — Diferenças: um corpo e um quarto e dois corpos — Criador, Haras Jahú (srs. João Adhemar e Nelson de Almeida Prado) — Treinador, Castorino Borges.

O ganhador

Ingênuo, pertencente à primeira geração do já vitorioso reprodutor Adil, cumpriu campanha inicial no Hipódromo de São Vicente, para onde fôra enviado a fim de melhor ser recuperado dos

Cento e cinqüenta metros antes do vencedor, Tonico já livrou pequena vantagem sôbre Irondolo, que esmorece. Ingênuo, e após êle Neno, atropelam algo abertos, o primeiro dêles violentamente. Gridge corre mais por dentro, adiante do tordilho Limógene. Bem junto da cêrca, Galandro.



Cinquenta metros separam os concorrentes do disco de sentença: Ingênuo, impelido por L. B. Gonçalves, alcançou Tonico, que resiste. Irondolo é o terceiro, por dentro, assediado por Neno, que encobre parcialmente Gridge. Vê-se ainda o tordilho Limógene inteiramente batido.

seus afetados locomotores dianteiros. Já naquele centro hípico mostrou clara "vocação", tendo atuado com destaque. Trazido para o Hipódromo Paulistano, foi apresentado 19 vêzes, obtendo 5 vitórias, uma delas na prova de animação ora focalizada, bem como mais 3 segundos lugares, 3 terceiros e 1 quinto. Seus prêmios sobem a Cr\$ 1.800.000,00 de primeiros lugares e Cr\$....... 502.500,00 de colocações, o que dá um total geral de Cr\$ 2.302.500,00.

A adaptação de Ingênuo aos "tiros" de velocidade surpreendeu a maioria dos observadores, por se tratar de um filho de Adil (Epigram—Sonin-Law—Dark Ronald); todavia, êste reprodutor tem mostrado ser capaz de dar animais também dotados de velocidade, sempre na depedência das éguas com quem é cruzado. No caso de Ingênuo, tal coisa ocorreu de maneira clara, pois sua mãe é Inocencia (Rustom Pasha), égua que cumpriu brilhante campanha em distâncias acanhadas, e mãe de Faxeiro (com Coaraze), animal que foi antes de tudo veloz.

Inocencia, nascida na Argentina em 1947, produziu no Haras Jahú de maneira excelente, como se pode verificar:

1953 — Cairel, masc., cast., nascido em 20/10, por Nyangal.

1954 — Dilo, masc., cast., nascido em 26/11, por Burpham.

1955 — Vazia.

1956 — Faxeiro, masc., cast., nascido em 26/7, por Coaraze.

1957 — Vazia.

1958 — N.N. (gêmeos mortos), por Gualicho.

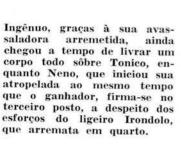
1959 — Ingênuo, masc., cast., nascido em 17/7, por Adil.

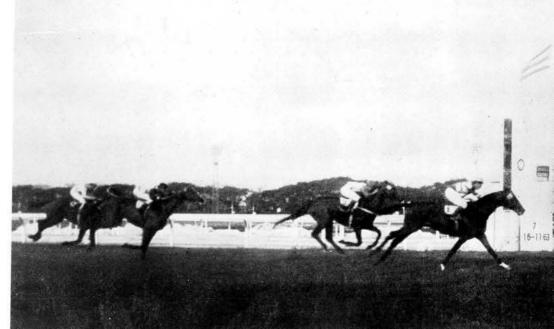
1960 — Janal, masc., cast., nascido em 17/7, por Caporal.

1961 — Vazia.

1962 — N.N., masc., cast., nascido em 23/11, por Adil.

1963 — Coberta por Adil.





Palace fez valer nos 3.000 m. as suas virtudes de resistencia

São raras as provas em percurso de "fundo" que ainda subsistem no calendário do turf nacional; por êste motivo, a disputa de um páreo em 3.000 metros, tal como aconteceu com o Prêmio "Prefeitura Municipal", constitui sempre atração incomum.

A aludida disputa, um páreo de animação, reuniu sete competidores, e não se poderá afirmar que o êxito do paranaense Palace tenha sido surpreendente. Ao contrário, era êle uma das fôrças legítimas, sobretudo em face das características da prova, que reuniu apenas um animal de seis anos em confronto com os de quatro, idade de todos os demais inscritos. Bel Ami, o mais velho, não chegou a atuar com destaque, mas estava no mesmo número que o ganhador Palace.

O percurso

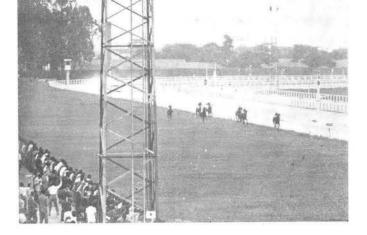
Partida rápida e excelente, tendo despontado Pox, que foi seguido por Palace e Don Boli-

Copyright Congreve Per Noi 1946 BIGUÁ Your Majesty Canora 1 Alan Breck Mar Caspio Basquiña BAQUETA Bis Bahia La Gorda PALACE Phalaris Fairway Scapa Flow 1947 CORREGIDOR Coronach Correa Ranai FARAWAY Solario Raeburn Harpy AIRFIELD Felstead Felsetta Ka-lu-a Masculino, castanho pinhão, Paraná — 1959

Palace, que teve a correta direção de Horacir C. Silva, reafirmou sua condição de «cavalo revelação» da temporada de 63, tendo ainda mostrado nos três quilômetros uma vitalidade admirável, já que não venceu por acaso, mas sim como dominador.

nha. Quando da primeira passagem, Palace tentou dominar Pox, mas êste resistiu. Nos últimos postos acionavam Bel Ami e Leque. Uma vez alcançada a reta oposta, Pox ampliou sua vantagem, abrindo dois corpos sôbre Palace que, por sua vez, mantinha quatro corpos em relação a Don Bolinha, com Leque passando para o quarto pôsto. No início da última curva, Palace foi levado a fazer outra tentativa para alcançar Pox, mas êste voltou o fugir, ao tempo em que Leque dominava Don Bolinha, ao encalço de quem já corria Indômito. Foi apenas no final da curva da Vila Hipica que Palece logrou dominar Pox, ao mesmo tempo em que Leque prosseguia em seu avanço. Na reta final, Palace foi atacado por Leque, mas êste, na altura das arquibancadas, e exatamente quando parecia prestes a passar para diante, esmoreceu; valendo-se disso, Palace ampliou a vantagem que tinha sôbre o filho de Mon Chéri, terminando por cruzar o disco destacado do adversário. De tal forma esmoreceu Leque nos últimos metros (deslocava 62 quilos), que acabou suplantado também por Indômito, que realizou uma vistosa atropelada.





Nos 400 metros, Palace vem firme na vanguarda do lote e já livrou três corpos sôbre Leque, que tenta progredir, enquanto Pox, que ponteara, esmorece e está em terceiro. Indomito vem depois, seguido de Don Bolinha, Fulgente e Bel Ami desgarrado.

Resumo técnico

Prêmio "Prefeitura Municipal" (animação) — 3.000 metros (grama) — Para produtos nacionais de 4 e mais anos — Prêmios: Cr\$...... 960.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 ao primeiro colocado; Cr\$ 180.000,00 ao segundo; Cr\$...... 120.000,00 ao terceiro e Cr\$ 60.000,00 ao quarto — 10% aos criadores.

- 1.º PALACE (masc., cast., 4 anos, do Paraná, por Bahari e Faraway, do Stud São Vicente), Horacir C. Silva, 58 quilos.
- 2.º INDÔMITO (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Adil e Aldaya, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), Lodegar B. Gonçalves, 56 quilos.
- 3.º LEQUE (masc., alazão, 4 anos, de São Paulo, por Mon Chéri e Estrêla Azul, do sr. Theotonio Piza de Lara), Dendico Garcia, 62 quilos.
- 4.º POX (masc., cast., 4 anos, de São Paulo, por Acheron e Franqueza, do sr. Roberto Vautier Franco), Luiz Rigoni, 56 quilos.
- 5.º BEL AMI (masc., cast., 6 anos, de São Paulo, por Radar e Bénédictine, do sr. Paulo B. Ferreira Velloso), Geraldo Almeida, 58 quilos.
- 6.º FULGENTE (masc., alazão, 4 anos, de São Paulo, por Jabuti e Dardalla, do Stud Guará), Alekisian Artin, 62 quilos.
- 7.º DON BOLINHA (masc., tord., 4 anos, do Paraná, por Quixú e Croquete, do Stud Quiproquó), Pierre Vaz, 60 quilos.

Tempo, 194" e 3/10 (grama leve) — Diferenças: cinco corpos e meio corpo — Criador, Fazenda Santa Angela (sr. José Bastos Padilha) — Treinador, José Nascimento.

O ganhador

A campanha de Palace, sobretudo a partir de julho, foi deveras expressiva. O cavalo paranaense, tendo corrido num total de 17 vêzes, obteve 4 vitórias comuns, 2 vitórias em provas de animação e 3 segundos lugares, com prêmios que totalizam Cr\$ 2.750.000,00, correspondendo às vitórias Cr\$ 2.150.000,00.

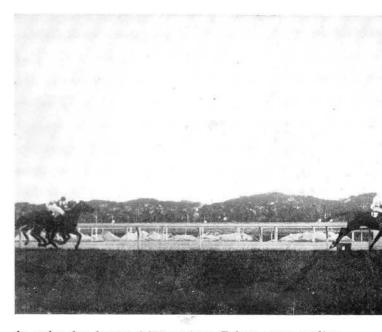
Palace, antes de vencer o Prêmio "Prefeitura Municipal", havia triunfado no Prêmio "Independência", prova em 2.000 metros, na pista de areia, na qual suplantou Dunkerque, Harakiri, Bronx, Bel Ami, Gromar e Averno, em 130" e 1/10.

Na verdade, Palace foi aquilo que se poderia chamar de "revelação da temporada". Cavalo que emergiu das provas comuns, ascendeu à esfera maior, galgando os degraus da escala evolutiva de forma paulatina mas segura.

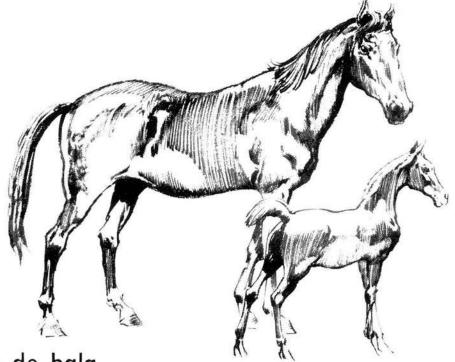
Além de sua campanha no Hipódromo Paulistano, Palace atuou também no Hipódromo do Bonfim, onde secundou Pantheon na prova máxima local, o G.P. "Campinas".

Trata-se de um cavalo de belo físico, bisneto paterno de Congréve, e que, pelo lado materno, nasceu de Faraway, égua nascida no Rio de Janeiro em 1947, e cuja produção é a seguinte:

- 1952 Ingarana, cast., fem., nascida em 30/10, por Dantou ou Guaycurú.
- 1953 Jarená, fem., alazã, nascida em 8/10, por Danton.
- 1954 Vazia.
- 1955 Vazia.
- 1956 Vazia.
- 1957 Vazia.
- 1958 Onagre, masc., cast., nascido em 16/9, por Bahari.
- 1959 Palace, masc., cast., nascido em 24/9, por Bahari.
- 1960 Vazia.
- 1961 Vazia.



Ao cabo dos longos 3.000 metros, Palace corre «solto» e fâcilmente, tendo ampliado mais ainda a diferença que o separa dos adversários. Indomito, que atropelou, valendo-se do esmorecimento do «top-weight» Leque, suplantou-o para obter a dupla.



em ponto de bala...

CLOTIAMINA-12



Cavalos de corrida, passeio e tração, potros em treinamento, reprodutores de tôdas as espécies, animais em preparação para exposições ficam em ponto de bala com Clotiamina-12. Combinação vitamínica ideal, Clotiamina-12 estimula o apetite e o crescimento, atua como tônico geral sendo especialmente indicada para animais submetidos a intenso trabalho muscular. Clotiamina-12 previne as doenças carenciais provocadas por deficiências das Vitaminas B1 e B12.



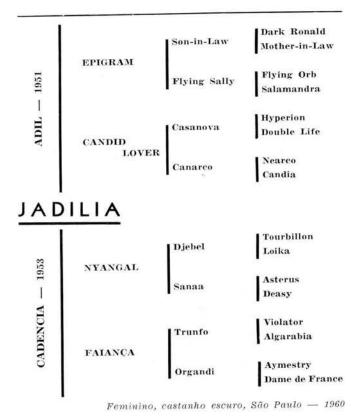
Jadilia deu às mais novas a grande vitória do "Comparação"

Pode-se dizer que o mais importante dos confrontos entre éguas de três e de quatro anos é o que ocorre no penúltimo mês do ano, no G.P. "Sílvio Álvares Penteado". Não é, aliás, sem razão que a prova é também denominada "Comparação de Éguas". Esta disputa, que costuma congregar os mais expressivos valôres das alas femininas das duas últimas gerações em treinamento, nesta temporada teve um campo tão vigoroso quanto nos anos anteriores, ainda que faltassem à chamada alguns dos valôres mais expressivos de uma e outra geração, como é o caso de Jembélia. Mas, de qualquer forma, o fato serviu para garantir às éguas de três anos um triunfo maiúsculo, pois mesmo sem que tivessem contado com o concurso da sua líder, lograram vencer por intermédio de outra "Adil": Jadília, enquanto as mais velhas deixaram o campo de luta perfeitamente "honradas" graças ao desempenho da valente Chirúa.

Magnificamente colocada na distância, e livre dos contratempos que determinaram o malôgro da apresentação anterior, Jadília foi capaz de colhêr no G.P. "Sílvio Álvares Penteado" a mais valiosa vitória de sua já rica campanha.

O percurso

A partida foi dada em igualdade de condições para tôdas as concorrentes. Tailândia apareceu na vanguarda, assim que foram cumpridos os primeiros metros, mas Hialeah não permitiu que ela "se fizesse" na frente, dando-lhe imediata caça, enquanto Chirúa era colocada em terceiro,





Jadilia provou no «Comparação de Éguas» que pode substituir perfeitamente sua companheira Jembélia, pois com ela domina de forma quase absoluta a ala formada pelas éguas de três anos. Juvenal Batista Ivo apresentou a filha de Adil e Cadência, no esplendor de sua forma física e técnica.



Na entrada da reta, Tailândia é atacada por Hialeah; depois, e na mesma linha, surgem Neocádia e Chirúa; mais abertas, Délos e Generala, com Jarbosa e Jadilia também emparelhadas, com Inch mais por dentro. Naruoca, Petroyka e Gida depois.

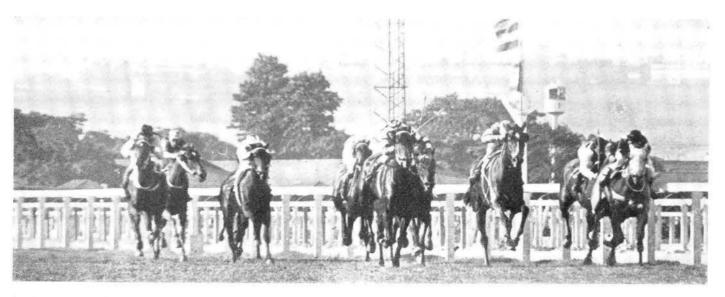
com Délos, Neocádia e Inch nos postos imediatos e Jadília entre as últimas. No final da reta oposta, Neocádia progrediu e suplantou Délos. Esta foi a única alteração de monta verificada até a citada fase da disputa. Nos primeiros postos nada havia sido alterado ainda. A curva da Vila Hípica foi também cumprida sem maiores novidades, notando-se apenas que Jadília, emergindo dos últimos postos, colocava-se numa das posições intermediárias, próxima a Jarbosa. Iniciada a reta final, Tailândia, esgotada, esmoreceu; Hialeah passou para diante, mas foi imediatamente assediada por Chirúa, progredindo, com grande ação, também Jarbosa e Jadília. Duzentos metros antes do disco, Hialeah foi dominada por Chirúa, Jarbosa e Jadília, ficando evidenciado que apenas entre elas seria decidida a prova. Travou-se renhida disputa, mas Jadília, com rara vitalidade, livrou todo um corpo sôbre Chirúa que, por sua vez, se adiantou a Jarbosa por diferença pouco menor.

Resumo técnico

G.P. "Sílvio Álvares Penteado" (Clássico "Comparação de Éguas") — 2.000 metros (grama) — Para éguas nacionais de 3 e 4 anos — Prêmios: Cr\$ 1.920.000,00, sendo Cr\$ 1.200.000,00 à primeira colocada; Cr\$ 360.000,00 à segunda; Cr\$ 240.000,00 à terceira e Cr\$ 120.000,00 à quarta — 10% aos criadores.

- 1.º JADÍLIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Adil e Cadência, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), João M. Amorim, 54 quilos.
- CHIRÚA (fem., tord., 4 anos, de São Paulo, por Prosper e Rosinha, do Stud Majopi), José Alves, 60 quilos.
- 3.º JARBOSA (fem., alazã, 3 anos, de São Paulo, por Pharas e Garbosa Brûleur, da Pecuária Anhumas Ltda.), Pierre Vaz, 54 quilos.
- 4.º GENERALA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Coaraze e Ponta Porã, do Stud Piratininga), Antonio Bolino, 54 quilos.
- 5.º HIALEAH (fem., alază, 4 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Pan América, do Stud Lafayette), Horacir C. Silva, 60 quilos.
- 6.º NEOCÁDIA (fem., alazã, 3 anos, de São Paulo, por Faublas e Leocádia, do sr. Alfredo Francisco Martinelli), Nelson Pereira, 54 quilos.
- 7.º DÉLOS (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Prosper e Platina, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 54 quilos.
- 8.º INCH (fem., alază, 3 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Kamar, do Stud São Luiz),
- Luiz Rigoni, 54 quilos.

 9.º PETROVKA (fem., alază, 4 anos, de São Paulo, por Big Red e Ursa, do Stud Maxim's), Gastão Massoli, 60 quilos.
- 10.º NARUÓCA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Morumbi e Mojica, do sr. Paulo José da Costa), Joaquim R. Olguin, 54 quilos.



O disco está muito próximo e Chirúa está na vanguarda do lote. Na foto, ela encobre Hialeah, enquanto Jarbosa, em terceiro, é atacada por Jadilia. Neocádia e Tailândia acionam por dentro e vê-se, depois, Délos, Petroka e Inch, que já estão batidas.



Jadilia, com João M. Amorim, alcança o disco de sentença após ter feito uma brilhante atropelada, chegando bem a tempo de livrar um corpo sôbre a tordilha Chirúa (José Alves) que, por sua vez, logrou conter a potranca Jarbosa (Pierre Vaz).

11.º — TAILÂNDIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Coaraze e Taiúva, do sr. Roberto Alves de Almeida), Francisco Irigoyen, 54 quilos.

12.º — GIDA (fem., cast., 4 anos, de São Paulo, por Idaho e Cidinha, do sr. Orestes de Arruda Almeida), João Carlindo, 60 quilos.

Não correu Galmita. Tempo, 124" e 6/10 (grama leve) — Diferenças: um corpo e três quartos de corpo — Criador, Haras Jahú (srs. João Adhemar e Nelson de Almeida Prado) — Treinador, Juvenal Batista Ivo.

A ganhadora

Jadília, tal como aconteceu com sua irmã paterna Jembélia, lucrou consideravelmente à medida que as distâncias foram aumentando, o que não pode causar admiração alguma, dada a sua origem.

Tendo corrido 11 vêzes, Jadília obteve, além de sua brilhante vitória no G.P. "Seleção de Éguas", êxito também em uma prova de animação, bem como em um páreo comum. Além disso, conquistou 1 segundo lugar, 3 terceiros, 3 quartos e 1 quinto, o que evidencia sua assiduidade no marcador.

Os prêmios obtidos pela promissora potranca sobem a Cr\$ 3.320.000,00, dos quais Cr\$.... 2.200.000,00 são referentes às suas três vitórias.

Filha de Adil, Jadília é mais um elemento a atestar o quão precioso para a criação nacional há de ser êste filho de Epigram que, tendo sido magnífico parelheiro, transforma-se agora no haras, embora tivesse dado apenas duas gerações, numa autêntica revelação.

Também Cadência, a mãe de Jadília, é nacional, tendo nascido em 1953 no mesmo Haras Jahú, onde sua produção é a seguinte:

1960 — Jadilia, fem., cast., nascida em 13/9, por Adil.

1961 — Loconde, masc., cast., nascido em 12/9, por Burpham.

1962 — N.N., fem., cast., nascida em 16/9, por Burpham.

1963 — Coberta por Adil.

Ao vencer no quilometro, Diécia totalizou três vitórias seguidas

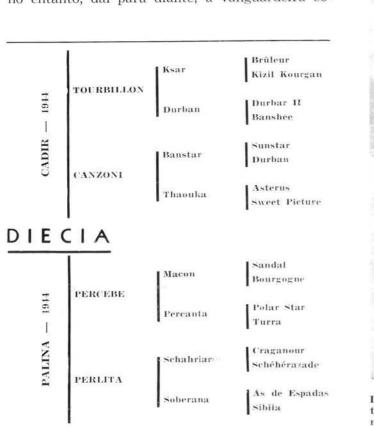
Um pequeno mas equilibrado lote de potrancas nacionais de 3 anos, foi formado para compor o campo do Prêmio "Domingos Teixeira Leite", uma prova de animação no quilômetro. Como Diécia e Quinei já haviam vencido duas vêzes, deslocaram 56 quilos; as demais, com apenas uma vitória, carregaram três quilos a menos. Ambas as potrancas que atuaram mais pesadas, portaram-se de forma brilhante: Diécia, com mais um quilo, dada a sobrecarga do jóquei Dendico Garcia, foi a ganhadora e Quinei obteve o terceiro pôsto, superada apenas por Quaresma, após renhida luta.

O percurso

Dada a partida em momento oportuno, Quinei despontou primeiro e livrou alguma vantagem sôbre Quaresma, Demão e Diécia. Até os 300 metros derradeiros, Quinei correu com muita desenvoltura, enquanto as três competidoras citadas limitavam-se a disputar o segundo pôsto; no entanto, daí para diante, a vanguardeira começou a diminuir o ritmo de seus galões, ao tempo em que Quaresma e Diécia, livres de Demão, progrediam, a primeira pelo centro da raia, e a segunda por dentro. Quinei foi suplantada por ambas as adversárias, tendo Diécia alcançado o disco em primeiro lugar.

Resumo técnico

Prêmio "Domingos Teixeira Leite" (animação) — 1.000 metros (grama) — Para potrancas nacionais de 3 anos, ganhadoras — Prêmios: Cr\$ 960.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 à primeira colocada; Cr\$ 180.000,00 à segunda; Cr\$..... 120.000,00 à terceira e Cr\$ 60.000,00 à quarta — 10% aos criadores.



Feminino, castanho zaino, São Paulo — 1960



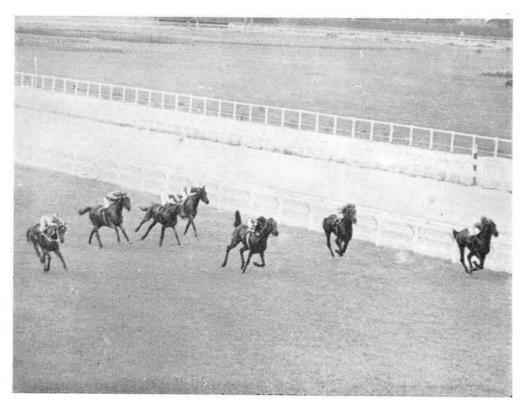
Diécia, cuja campanha anterior já autorizava se alimentasse muitas esperanças a seu respeito, obteve belo laurel no Prêmio «Domingos Teixeira Leite». Dendico Garcia foi o jockey eficiente de sempre e a ganhadora foi apresentada em plena forma.



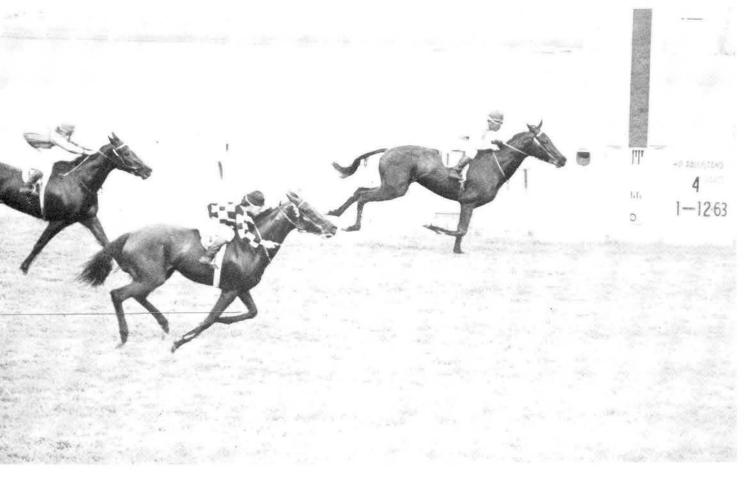
Prestes a alcançar os últimos cem metros do percurso, Diécia, junto a cêrca interna, corre na vanguarda, enquanto Quaresma aciona em segundo, com Senzalina em terceiro, entre as duas citadas; mais atrasadas correm pràticamente numa mesma linha Quilé, Demão, Joropa e Quinei.

- 1.º DIÉCIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Cadir e Palina, do Haras São Miguel), Dendico Garcia, 57 quilos.
- 2.º QUARESMA (fem., cast., 3 anos, do Paraná, por Fair Trader e Belle Diablesse, do Stud Preto e Ouro), Horacir C. Silva, 53 quilos.
- 3.º QUINEI (fem., cast., 3 anos, do Paraná, por Bahari e Pinkity, do Stud J.C.R.), Luiz Rigoni, 56 quilos.
- 4.º SENZALINA (fem., tord., 3 anos, de São Paulo, por Fighting Chance e Nêga Fulô, do Stud Seresta), José Osimo Silva F.º, 53 quilos.
- 5.º JOROPA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Magabit e Brillosa, dos srs. Ameida Prado & Assumpção), Irineu Antonio, 53 quilos.
- 6.º DEMÃO (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Cadir e Tomba, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Jurandir Gentil, 53 quilos.
- 7.º QUILÉ (fem., cast., 3 anos, do Paraná, por Bahari e Glassy, do Stud Encanto), Omário Reichel, 53 quilos.

Tempo, 59" e 4/10 (grama leve) — Diferenças: um corpo e um corpo — Criador, Haras



Cem metros antes do disco, Diécia folgou algo mais e Senzalina resiste ainda ao assédio de Quaresma, enquanto Quinei, por fora de tôdas as competidoras, arranca impetuosamente em busca de melhor colocação. As três competidoras restantes estão batidas: Quilé, Demão e Joropa.



Nos últimos metros, Diécia perdeu algo de sua vantagem, mas seu jockey acomodou-a. Quaresma, finalmente, se viu livre de Senzalina, e esta, uma vez perdida a dupla, esmoreceu de forma tal, que ainda perdeu o terceiro posto para Quinei, que avançou por fora.

Mondésir (sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr.) — Treinador, Daniel Enriquez.

A ganhadora

Diécia tem a seguinte campanha: em 7 apresentações obteve 3 vitórias, duas das quais em provas comuns, e a última no Prêmio "Domingos Teixeira Leite", que ora focalizamos; suas quatro atuações restantes resultaram em um terceiro lugar, um quarto e uma descolocação. Mas releva notar que as performances citadas por último, foram registradas antes que ela começasse a vencer, pois seus triunfos ocorreram consecutivamente. Com efeito, sua primeira vitória foi sôbre Maison, Generala e Christine (1.300 metros, grama leve, 79" e 6/10), a segunda sôbre Quaresma, Jadilia e Sanzalina (1.200 metros, grama macia, 72" e 5/10) e, a última, no quilômetro da prova de animação em foco.

Diécia é filha do cavalo francês Cadir, pai de um número enorme de bons ganhadores, tanto que sua presença nos postos de liderança das estatísticas dos reprodutores referentes ao Hipódromo da Gávea é constante. Cadir, que serve no Haras Vargem Alegre, fundado pelo saudoso Oswaldo Aranha, também é aproveitado pelo criador Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., e com muita felicidade.

Pelo lado materno, Diécia é filha da uruguaia Palina (nascida em 1945), que tão boa campanha cumpriu nas pistas nacionais, e cuja excelente produção é a seguinte:

1956 — Zambôa, fem., alazã, nascida em 22/7, por Legend of France.

1957 — Aro, masc., alazão, nascido em 3/8, por Legend of France.

1958 — Bar, masc., alazão, nascido em 12/8, por Vagabond II.

1959 — Vazia de Sayani.

1960 — Diécia, fem., cast., nascida em 6/12, por Cadir.

1961 — Vazia de Mát de Cocagne.

1962 — Falaris, masc., cast., nascido em 26/11, por Prosper.

1963 — Vazia de Prosper,

O potro paranaense Quibor foi o laureado no "Derby Paulista"

O G.P. "Derby Paulista", prova de larga tradição, é uma disputa que se destina a exaltar a criação e, pois, consagrar a obra ciclópica dos criadores.

Desde 1941, ano em que venceu Carin sôbre Chilique e Ubirajara, ostentando a jaqueta prestigiosa de Linneu de Paula Machado, até esta temporada, que assinalou o êxito de Quibor, potro do Stud Otro Lance, o "Derby Paulista" tem cumprido etapas memoráveis e contribuído de maneira decisiva para o fomento da criação do puro-sangue nacional. Entre os seus ganhadores contam-se animais de alta classe, como El Faro, Heliaco, Jabuti, Faaimbé, Joiosa, Adil, Timão, Caporal, Gaudeamus, Farwell e Emerson, muitos dêles incorporados à "elevage", e até mesmo um dêles hoje servindo em campos europeus: Emerson.

O "Derby Paulista" cumpriu-se nesta temporada, pela primeira vez, aberto a todos os produtos nacionais. Até então estava reservado aos animais nascidos em São Paulo e Paraná, como contribuição especial para o progresso da "elevage" dêsses dois Estados. E, por coincidência, foi também a primeira vez que um potro não paulista deixou a pista vitoriosamente. Coube a Quibor, produto paranaense, quebrar a longa tradição, fazendo-o, por sinal, de forma brilhante.

Infelizmente, a prova, sob o aspecto técnico, não pôde alcançar seu ponto mais alto, uma vez que as chuvas que inesperadamente caíram sôbre o Hipódromo Paulistano, a partir do 5.º páreo do respectivo programa, tornaram a pista de grama pesada. Mas nem por isso o sentido essencialmente esportivo da disputa foi comprometido.



Quibor assinalou na brilhante história do «Derby Paulista» a primeira vitória da criação paranaense, fato que mais ainda merece realce se for considerado que êle é filho de produtos nacionais: Rumor e Fair Garland. José Alves foi o seu jockey.

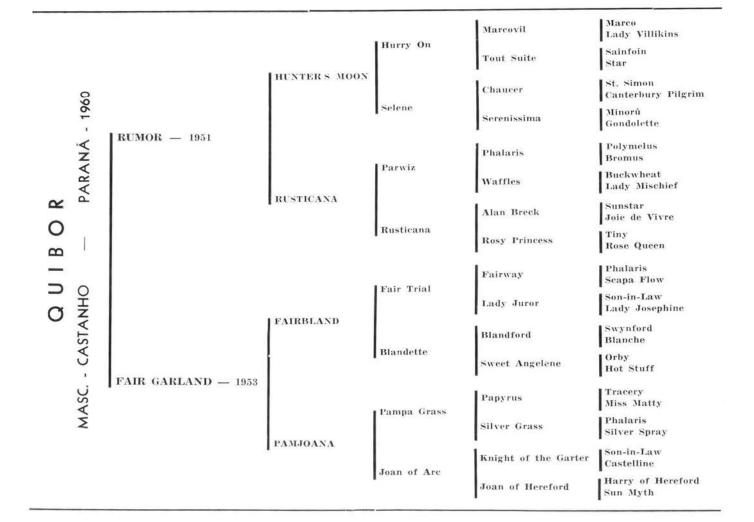


A partida para o «Derby Paulista» foi dada em magníficas condições, como atesta o flagrante: todos os competidores, em número de treze sairam em igualdade de condições. Quibor, que haveria de vencer, é o sexto colocado, de dentro para fora.

O percurso

Foi excelente a partida. Quibor assumiu prontamente o comando do lote, seguido mais de perto por Kaheté, vindo depois Quertile, Narcel, Jurídico, Tusculum e os demais, com Quigombô no último pôsto. A partir da primeira curva, o jóquei de Narcel procurou levar seu con-

duzido a melhorar de posição e, já em meio à reta oposta, êle e mais Quertile avançaram sôbre Quibor e Kaheté. Todavia, os jóqueis dêsses animais não permitiram a passagem dos adversários e, nos 800 metros derradeiros, Quibor ainda corria com um corpo livre sôbre Kaheté, acionando Narcel em terceiro, bem mais próximo, com Quertile em quarto e Tusculum depois. Al-



guns metros mais, Quertile e Tusculum começaram a perder terreno, ao tempo em que Narcel, finalmente, dominava Kaheté e procurava se aproximar de Quibor. Já em plena reta final, Narcel prosseguiu carregando sôbre o vanguardeiro, mas Quibor resistiu sempre. Pelo centro da pista, deado, que aos poucos emergira dos últimos postos, avançou juntamente com Jurídico, juntando-se ambos a Narcel. Nos 200 metros derradeiros, quem esmoreceu não foi Quibor, mas sim Narcel, do que se valeu o potro paranaense para conseguir mais alguma vantagem. vou-se então forte luta pela posse da dupla. Tendo Deado diminuído o ritmo de sua atropelada, Jurídico, em troca, seguiu avançando, o que lhe valeu a conquista do terceiro pôsto, uma vez que não houve tempo para alcançar Narcel, que assim formou a dupla.

Resumo técnico

G.P. "Derby Paulista" (Clássico) — 2.400 metros (grama) — Para produtos nacionais de 3 anos — Prêmios: Cr\$ 8.000.000,00, sendo Cr\$ 5.000.000,00 ao primeiro colocado; Cr\$...... 1.500.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.000.000,00 ao terceiro e Cr\$ 500.000,00 ao quarto — 10% aos criadores.

- QUIBOR (masc., cast., 3 anos, do Paraná, por Rumor e Fair Garland, do Stud Otro Lance), José Alves, 56 quilos.
- 2.º NARCEL (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Morumbi e Escarcela, do sr. Paulo José da Costa), João Carlindo, 56 quilos.
- 3.º JURÍDICO (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Martini e Tuna, da Pecuária Anhumas Ltda.), Pierre Vaz, 56 quilos.
- 4.º DEADO (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Quiproquó e Noticia, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 56 quilos.
- 5.º INTERLAGOS (masc., alazão, 3 anos, de São Paulo, por Manguari e Cantarelle, do sr. Max Perlman), Geraldo Almeida, 56 quilos.
- 6.º KEBIR (masc., tord., 3 anos, de São Paulo, por Four Hills e Amanita, do Stud C. Mendes & Borges), João M. Amorim, 56 quilos,

- 7.º JADILIA (fem., cast., 3 anos, de São Paulo, por Adil e Cadência, dos srs. Almeida Prado & Assumpção), Horacir C. Silva, 54 quilos.
- 8.º ITAMARATY (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Frolic, do Stud Polaris), Dendico Garcia, 56 quilos.
- 9.º KAHETÉ (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Coaraze e Kahena, do sr. Roberto Alves de Almeida), Marden Alonso, 56 quilos.
- 10.º QUERTILE (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por John Araby e Burtile, do sr. Dante Marchione), José Osimo Silva F.º, 56 quilos.
- 11.º QUIGOMBÔ (masc., cast., 3 anos, do Paraná, por Guaycurú e Cyclamen, do Stud Gaucho), Alekisian Artin, 56 quilos.
- 12.º TUSCULUM (masc., cast., 3 anos, de São Paulo, por Sandjar e Harmonia, do Haras Faxina), Nelson Pereira, 56 quilos.
- 13.º YOUNG LOVE (masc., tord., 3 anos, de São Preto), Francisco Irigoyen, 56 quilos. Paulo, por Pharas e La Parda, do Stud Rio

Não correram: Royal Prince e Biazon. Tempo, 157" e 3/10 (grama pesada) — Diferenças: um corpo e um quarto e um corpo — Criador, Haras Paraná Ltda. — Treinador, Raul Urbina.

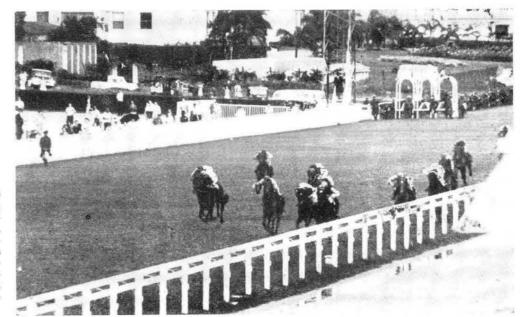
Registro

O desfêcho do "Derby Paulista" foi valiosamente favorável à criação nacional, uma vez que os quatro primeiros colocados são filhos de reprodutores nascidos no País. De fato, Quibor, o primeiro colocado, descende de Rumor (por Hunter's Moon); Narcel, o segundo, de Morumbi (por Eboo); Jurídico, o terceiro, de Martini (por Felicitation) e Deado, o quarto, de Quiproquó (por The Phoenix).

Por outro lado, cumpre deixar registrado que também as mães dos quatro primeiros colocados, são nacionais; assim, Fair Garland, de quem descende Quibor, é uma paranaense, por Fairbland e Pamjoana, por Pampas Grass; Escarcéla, que deu Narcel, é uma paulista, por Wood Note e Sorose,



Quibor, na entrada da reta, mantém a vanguarda e corre com firmeza, tendo Juridico em seu encalço e que encobre parcialmente Narcel; numa só linha, de dentro para fora, correm depois, Quertile, Deado e Jadilia, todos êles procurando avançar. Os demais concorrentes estão afastados.



Ultrapassada a seta dos 2.400 metros Quibor, colocado bem junto da cêrca interna, é fortemente atacado por Juridico, que ameaça correr para dentro, o que causaria prejuizos a Narcel, que surge entre ambos. Itamaraty procura progredir mais por fora. A luta ainda estava deveras indefinida...



Cinqüuenta metros depois, intensificou-se a luta: Quibor resiste e Narcel é visivelmente embaraçado por Juridico, que imprensou-o contra o vanguardeiro. A égua Jadilia corre algo aberta e muito proxima, tendo Itamaraty «colado». Deado (junto da cerca) e Kebir procuram progredir.



Quibor livrou alguma vantagem mais e Juridico continua insistindo, da mesma forma que Narcel mantém-se quase sem passagem. Jadilia ainda corre muito próxima dos três primeiros. A posição dos demais também não se alterou: Deado (por dentro) e Itamaraty (por fora) não melhoraram grande coisa.

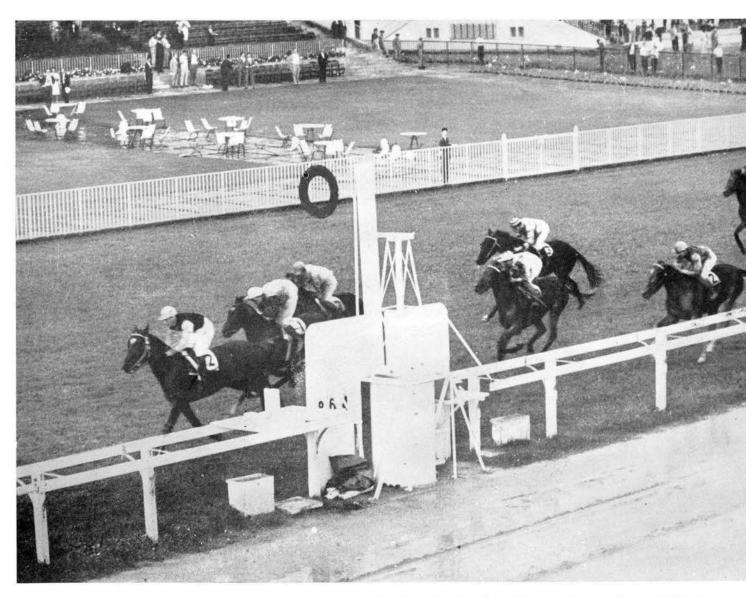


Quibor não está «disposto» a se entregar, corre firme e já com quase um corpo todo sôbre Narcel que, corajosamente, mantém vantagem sôbre Juridico. Itamaraty perdeu terreno: é o sexto colocado; o mesmo aconteceu com Kebir. Jadilia e Deado lutam arduamente pelo terceiro lugar.

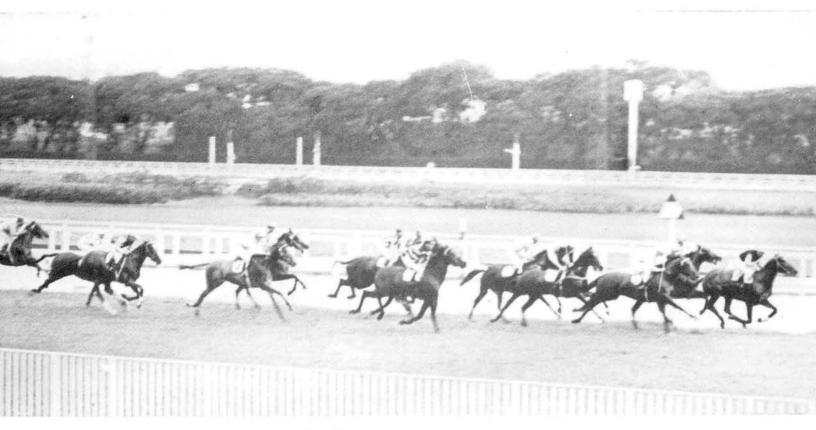
por Rosemary Row; Tuna, a mãe de Jurídico, é também paulista, por Swallow Tail e Maldita, por King Salmon; e, finalmente, Noticia, que produziu Deado, paulista da mesma forma, é filha de King Salmon e Goleta, por Aldeano.

O ganhador

Quibor, na primeira fase de sua campanha, mostrou ser antes de tudo um animal veloz; mas, com o necessário amadurecimento, que provocou



O disco de setença é alcançado com Quibor sempre em primeiro, após ter dado uma rara demonstração de coragem. Narcel levou a melhor na sua luta com Juridico, se bem que prejudicado: foi o segundo. Deado domina Kebir no quarto posto; Interlagos, Itamaraty e Jadilia a seguir.



Próximos do disco, na primeira passagem, Quibor já ponteia seguido de Quertile (por dentro) e Kaheté; Narcel e Juridico vem a seguir, seguidos de Tusculum, Itamaraty, Jadilia, Interlagos, Kebir, Young Love, Deado e Quigombó, algo agrupados.

o "sazonamento" de suas verdadeiras virtudes, positivou ser também "duro", razão pela qual foi com sucesso à milha e meia do "Derby Paulista".

Em sua campanha, Quibor atuou 12 vêzes, obtendo 3 vitórias, uma das quais clássica (a que aqui está sendo detalhadamente focalizada), além de 2 segundos lugares, 2 terceiros e 1 quarto. Assim, conseguiu Cr\$ 5.800.000,00 em prêmios de primeiros lugares e mais Cr\$ 740.000,00 em colocações, perfazendo a soma apreciável de Cr\$ 6.540.000,00.

As duas vitórias anteriores do produto do Haras Paraná Ltda. foram obtidas em 1.200 e 1.400 metros, ambas na pista de areia. A primeira delas em 77" e 5/10 (pista normal), sôbre Demetrius, Canoanã e Belo Rico; a segunda, em 90" e 9/10 (pista normal), sôbre Narcel, Belo Rico e Kebir.

De suas atuações na esfera clássica, é preciso destacar o segundo lugar obtido no Clássico "Candido Egydio", em que secundou Jurídico, chegando à frente de Carataí, Itapegí, Tannemberg, Jequitá, Ioiô Valentão, Hussein e Hipista (1.500 metros), bem como o terceiro pôsto no G.P. "Antenor de Lara Campos" ("Seleção de Potros"), secundando Narcel e Scherzo, mas dêles escassamente separado, e adiante de Bilro, Jequitá, Queturi, Jurídico, Carataí, It's Funny e Lady Killer (1.500 metros); e ainda o quarto lugar no Clássico "José S. Quinta Reis", apenas atrasado em relação a Scherzo, Kebir, Jurídico, derrotando Quertile e Lutteur (1.500 metros).

Tais atuações demonstram que Quibor é um dos mais destacados elementos de sua geração.

É êle um filho de Rumor (Hunter's Moon e Rusticana), cavalo que foi um dos expoentes de sua esplêndida geração, na qual pontificou o excepcional Adil. O produto do Haras "Guanabara" foi o vencedor de 12 provas, totalizando prêmios no valor de Cr\$ 1.993.050,00, sem dúvida notável para a época. Entre suas vitórias, contam-se os Grandes Prêmios "Manfredo Costa Jr." e "Linneu de Paula Machado", e os Clássicos "Primavera" e "América", todos êles em São Paulo. Triunfou ainda na Gávea e em Curitiba e obteve inúmeras colocações em provas de alta categoria, inclusive foi o segundo colocado no "Derby Paulista".

Quanto a Fair Garland, mãe de Quibor, nasceu ela no Haras Valente, do Paraná, em 1953; levada para a criação, produziu:

- 1958 Old Boy, masc., cast., nascido em 24/9, por Diemlah.
- 1959 Pinaré, masc., cast., nascido em 10/9, por Djemlah.
- 1960 Quibor, masc., cast., nascido em 23/9, por Rumor,
- 1961 Ranger, masc., cast., nascido em 1/10, por Rumor.
- 1962 Abortou de Indócil.
- 1963 Servida por Red October,

SEU CAVALO PODE MORRER DE VERMINOSE



EQUIZOLE*

Destroi os vermes que matam os cavalos

Vermes, invadindo as grandes artérias do seu cavalo, podem rompê-las matando o animal. Ao mesmo tempo, podem causar cólicas trombo embólicas, para as quais não há cura.

EQUIZOLE mata até 95 % dêstes vermes, sem danos ao cavalo.

Não é tóxico mesmo quando usado várias vêzes a dose recomendada. EQUIZOLE pode ser usado, repetidamente, mesmo em potros e éguas prenhes, possibilitando assim, a eliminação quase completa dos parasitas no seu haras.

EQUIZOLE é fácil de ministrar, basta colocá-lo na ração habitual.



MERCK SHARP & DOHME

Indústria Química e Farmacêutica Ltda. - Divisão Química e Veterinária Subsidiária de MERCK & CO., INC., Rahway, N. J., E. U. A. Largo Padre Péricles, 11 — Fone 62-1176 — São Paulo

VC-AB-EQZ-1/64

* Marca de Fábrica de Merck & Co., Inc.

AB-EQZ-1/64

Duas grandes aquisições:

Corpora e King's Favourite Servirão à criação nacional

L. G. Ribeiro da Silva

Fiel à sua política de importar animais de alta classe, destinados a dar maior impulso à criação nacional do puro-sangue, e em harmonia com a finalidade precipua do turf, que é de fomentar o progresso qualitativo e quantitativo do rebanho equino do País, o Jockey Club de São Paulo, através da sua Comissão de Fomento, adquiriu na Europa dois animais ainda novos, que cumpriram campanhas na Inglaterra e na Franca, e que representam apreciável refôrço para os reprodutores que mantém em serviço no seu Pôsto de Monta. Estamos nos referindo a Corpora e King's Favourite.

Corpora é um cavalo alazão e o primeiro filho de Ribot a ser incorporado à criação do Brasil.

Dizer o que foi Ribot como corredor, será desnecessário. É amplamente conhecido o que significou para a criação de Frederico Tesio e para a "elevage" mundial o aparecimento de um produto de semelhantes qualidades. Enviado para a reprodução, o crioulo do Haras "Dormello" já deu animais da classe de Molvedo e de Ragusa, que se situam num primeiro plano, mas aos quais devem ser juntados os menos importantes mas não menos bons, Romulus e, agora, Corpora.

Corpora, um potro de três anos, tem característicos muito especiais, levando-se em conta que, nascido nos Estados Unidos, no haras de seu proprietário e criador, M. R. Schully, é filho de uma égua importada da Inglaterra, Lady Lufton, cujo proprietário tinha por ela tão alta estima que não vacilou em levá-la à custosíssima cobertura de Ribot.

Corpora não estreou aos dois anos e, dos Estados Unidos, foi enviado para a França, onde ficou aos cuidados de E. Fellows, um australiano ali radicado. Correu no país gaulês antes de ser enviado para a Inglaterra e lá atuou duas vêzes. Na primeira ocasião, foi o quarto colocado, competindo num campo de onze animais, em percurso aproximado de 900 metros, em St. Cloud, no dia 18 de março de 1963. Quatro semanas mais tarde, obteve a sua primeira vitória, quando competia também pela segunda vez. O fato ocorreu em Longchamps, na distância da milha.

Enviado para o outro lado da Mancha, Corpora atuou nos "Dois Mil Guinéus", e foi o terceiro a chegar, a três corpos do segundo, que perdeu por cabeça escassa. O ganhador foi Only for Life e Ionian o segundo.

Em virtude de tão bom desempenho, foi ao "Derby" como um dos mais cotados. Terminou em quinto lugar, batido por Relko, Marchant Venturer, Ragusa (seu irmão paterno) e Tarqogan.

Lady Lufton, a mãe de Corpora, havia sido comprada em 1955 quando ainda "yerling" pelo sr. Scully; pertencia ao criador Richard Brooke e por ela foram pagos 5.200 guinéus. Enviada para os Estados Unidos, ali deu o seu primeiro produto, o ganhador Piccolo Serenade, por Royal Palm que, após ter obtido colocações aos dois anos, foi vendido para a Índia, onde, até esta data, havia vencido três provas.

Lady Lufton é digna de curiosidade: como filha de Petition que é, também é irmã paterna da famosa Petite Etoile, que tantas e tão valiosas vitórias obteve para seu criador, o falecido Aga Khan.

A mãe de Lady Lufton, Barchester, é filha de Umidwar e de Belbroughton, esta por King Salmon e Doublure, por Comedy King e Rhona. Observando-se êsses nomes, vê-se logo que Umidwar é o pai do nosso conhecido Eboo, por sua vez reprodutor e pai de Morumbi. King Salmon é sobejamente conhecido aqui e no estrangeiro e Doublure é a mesma que figura no "pedigree" de Burpham, pois que Trouble, a mãe do reprodutor citado, é sua filha. E, além disso, é oportuno não esquecer que Rhona, por sua vez, é irmã própria de Cradle Song, antepassada de um número enorme de grandes ganhadores, entre êles Wood Note, seu filho, e Brave Buck, descendente de uma de suas filhas, cavalos êsses incorporados à criação nacional.

Barchester, a mãe de Lady Lufton, deu, além dessa égua, mais oito ganhadores: Franley Court (por Court Martial), Martello (por Blue Peter), Phenomenal (por Borealis), Lucy Lufton (por Nimbus), Abbot's Drake (por Amour Drake), Dean Arabian (por Aureole), Apostasy (por High Treason) e Polly Toogood (por Darius). O nome dos garanhões deixa bem claro que Barchester é reprodutora de alta classe. Seus descendentes citados ganharam 17 provas, com prêmios que totalizaram £ 7.753.

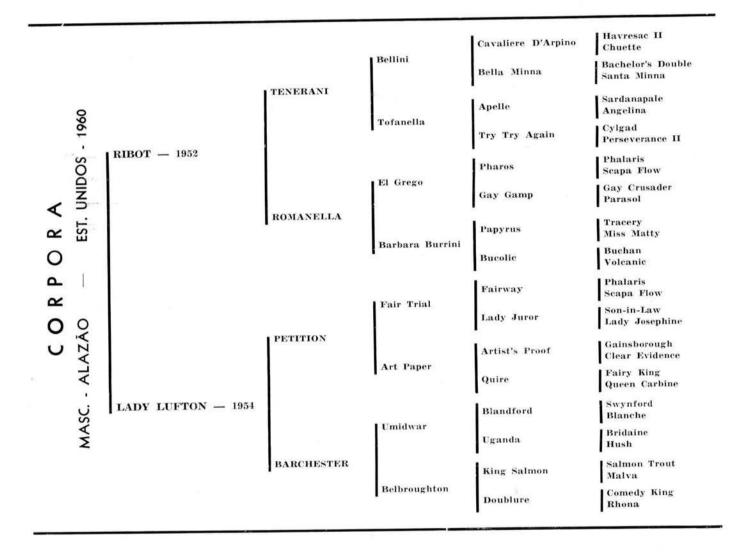
泰 崇

Corpora é um cavalo que deverá produzir tanto animais velozes quanto resistentes, porque êle próprio mostrou maior adaptação às distâncias médias ou maiores, bem como possui em seu "pedigree" animais portadores de típicas linhagens de velocistas, como Fair Trial, por exemplo.

A característica mais interessante do "pedigree" de Corpora é a existência de um "in-breeding" sôbre os irmãos próprios Pharos e Fairway, como, em proporções um pouco diferentes, figuram também no "pedigree" de Sayani.

Também deve ser notada a sobrecarga, embora remota, do sangue de Cyllene, que se encontra profusamente distribuído após a quinta geração de Corpora, por fôrça das presenças de Chouette, Angelina, Cylgad, Phalaris, Buchan, Volcanic, Hush, etc.

É êste o "pedigree" de Corpora:



*

King's Favourite, a segunda das aquisições do Jockey Club de São Paulo, é um cavalo castanho, por King of the Tudors e None Nicer, e que foi um dos melhores potros de dois anos da geração que estreou em 1962. Aliás, no "Free Handicap", foi colocado na oitava escala dos pesos, juntamente com My Goodness Me, já que a todos êles foi atribuída a carga de 121 libras.

King of the Tudors, atualmente nos Estados Unidos, onde é muito apreciado pela grande velocidade que costuma imprimir em seus descendentes, tem dado, da mesma forma, elevado número de parelheiros precoces. Isto aconteceu também com referência à geração a que pertence King's Favourite, à qual se acham integrados os seus irmãos paternos Crocket, o "pêso máximo" do "handicap", bem como King of Babylon, Top of the Milk e outros mais.

Aos dois anos, King's Favourite venceu o "Fenwolf Stakes", em Ascot, onde também foi o segundo colocado no "Hyperion Stakes". Favorito do "Dewhurst Stakes", em Newmarket, prova disputada no fim do ano, chegou em terceiro, batido por Follow Suit e por Forearmed. A seguir, nada mais demonstrou capaz de indicá-lo como animal dotado de maior "fundo". Parece, pois, que no seu caso houve a predominância da velocidade, uma imposição da sua origem paterna.

Este ponto de vista é baseado no fato de None Nicer, a mãe de King's Favourite, ter sido ganhadora em distâncias maiores, pois triunfou no "Yorkshire Oaks", no "Ribblesdale Stakes" e no "Oaks Trial Stakes". Além disso, ela provém de um cruzamento que sempre deu animais capazes de abordar distâncias maiores, o que é resultante da combinação dos sangues de Solario e Nearco.

Lady Sykes, proprietária então do famoso "Sledmare Stud", de onde tem saído uma quantidade imensa de grandes ganhadores clássicos, possuía uma égua chamada Lost Soul, filha de Solario e Orlass, por Orby e Simon Lass, um modesto ramo da Família 21, mas bastante atuante na Irlanda. Orlass já tinha sido, por meio

de uma sua filha de nome Orison, por Friar Marcus, a origem de numerosos ganhadores, pois dela descendem Olifa, Orestes, Olidon, Oregon, Oranmore, Odell, Straight Offer, Nuvolari, Anzac, Novice, Sanctum, etc., mas os que, no caso, mais interessam são Orsino e Angélico, irmãos próprios, o primeiro dêles, pai de Don Varella, ganhador do G.P. "Brasil", e o segundo, repro-

ductor no Paraná, onde, em sua atuação relativamente curta, pouca coisa deixou.

Mas, sem dúvida alguma, Lost Soul foi bem superior à sua meia-irmã Orison, pois que, no haras, deu éguas que vieram a ser reprodutoras famosas, como Phase, por Windsor Lad, ganhadora de três provas com prêmios no valor de £ 911; Nearly, por Nearco; e Tinted Venus, por Tudor Minstrel. Se três dos produtos de Tinted Venus foram ganhadores comuns, um outro, Fortune's Darling, por Fair Trial, ganhou três provas melhores e prêmios que somaram £ 8.416. Quanto a Nearly, ela deu bons produtos, pois é mãe de Fivel, Claudette (mãe de Sipney Bridge, Midlander e Demoiselle), Golden Marie (mãe de Maria d'Oro), Antagonist (10 vitórias), Cherry Hill, Pradelle, Changelers e Cracksman, todos ganhadores.

Phase, todavia, ficou sendo uma espécie de égua fundadora do haras do Major L. S. Holliday, pois foi a origem de grandes e brilhantes ganhadores. Assim é que sua filha Netherton Maid (por Nearco) ganhou duas provas (£ 1.539), levantando o "Princess Elizabeth Stakes" e obtendo o segundo lugar no "Oaks", no "Coronation Stakes", no "Yorkshire Oaks" e no "Park Hill Stakes". E como reprodutora, foi a mãe de Cherished (por sua vez, mãe de High Flown, por Hill Gail), Chatsworth (por Chanteur II, vencedor de 7 provas e £ 9.024), Border Chief (por

Big Game e ganhador de 4 provas e £ 2.026), Pirate King (por Royal Charger, e laureado em 6 provas e ganhador de £ 8.444, incluindo-se entre suas vitórias o "St. James Palace Stakes"), Pempered King (por Prince Chevalier, ganhador de 4 provas e de £ 3.239) e, finalmente, Bride Elect (por Big Game, ganhadora de 2 provas, entre elas o "Queen Mary Stakes", e segunda colocada no "Chaveley Stakes" e no "Lowther Stakes").

Bride Elect, por sua vez, é a mãe de Proud Chieftain (3 provas e £ 7.515, por Persian Gulf), de Prized (por Prince Chevalier, ganhador de 2 provas e de £ 1.170) e, sobretudo, de Hethersett, por Hugh Lupus, o segundo colocado no "Jockey Club Stakes" e no "Champion Stakes" e ganhador do "St. Leger", do "Derby Trial" (de Brighton) e que foi acidentado na "rodada" do "Der-

by", do qual participou como favorito.

Além de Netherton Maid, ainda com Nearco, Phase deu mais cinco produtos, provando a excelência dessa aliança, elevando as vitórias ao nível clássico por intermédio de Neasham Belle, ganhadora do "Oaks" e de £ 15.630; de Neath (5 provas e £ 1.457), de Narrator (hoje reprodutor de fama e ganhador de 4 provas entre elas a "Coronation Cup" e o "Champion Stakes". com prêmios no valor de £ 6.452); de No Pretender (3 provas, entre elas o "Oaks Trial" e £ 2.484 e mãe de Candid Friend); e de None Nicer, que é o traço de união de King's Favourite nesta família. E None Nicer também foi excelente ganhadora, pois triunfou em 4 provas, entre elas o "Yorkshire Oaks" e o "Ribblesdale Stakes", bem como foi a segunda colocada tanto no "St. Leger" quanto no Gordon Stakes", levantando prêmios no valor de £ 14.514.

Além dêsses produtos, a famosa Phase deu ainda Bas Bleu, com Blue Peter, ganhador de duas provas e de £ 844; Setting Star, com Signal Light, ganhador de 9 provas e de £ 6.522; e Twice Blessed, com Tulyar, ganhador de 2 provas e de £ 92, além da sua filha Royal Applause, por Royal Charger, que não chegou a correr, mas cujo primeiro filho é o excelente Happy Omen, por Hugh Lupus, terceiro colocado no "Minting Stakes", prova em que estreou, tendo depois obtido o segundo pôsto no "Coventry Stakes", em Ascot, e vencido, sucessivamente, o "Solario Stakes" e o "Guiness Stakes". Eleito favorito do "Middle Park Stakes", perdeu por corpo e meio do líder Crocket. Tendo entrado descolocado nos "Dois Mil Guinéus", e já então com três anos, Happy Omen foi o sétimo colocado no mesmo "Derby" em que Corpora chegou em quinto.

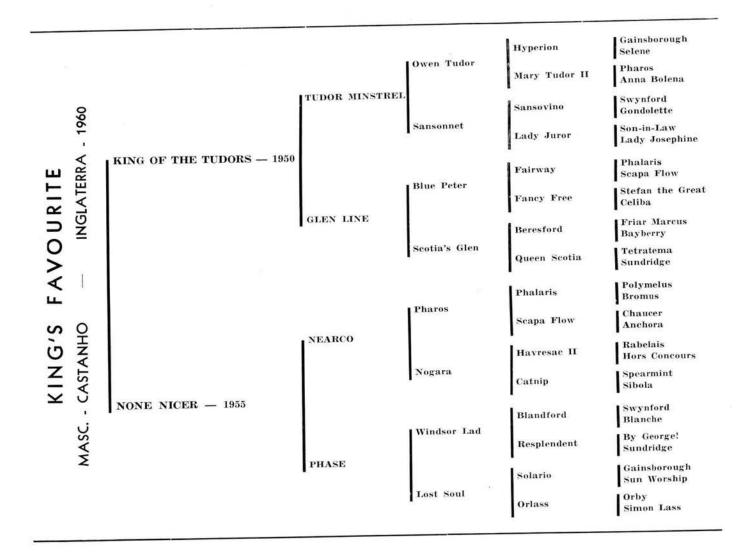
Se atentarmos para os dois melhores produtos de Hugh Lupus, verificaremos que ambos provêm da família que agora proporcionará ao Jockey Club de São Paulo a posse de King's Favoute. De fato, tanto Hethersett quanto Happy Omen possuem aquela linhagem, e são donos de correntes sanguíneas que sobejam no País, dados os exemplos de Pharel, Coaraze, Djemlah, Dernah, Orbaneja, Good Luck, Sandjar, Cadir, Fort

Napoleon, Marveil e tantos outros. Eis, pois, uma oportunidade preciosa para se obter animais de valor, praticando-se cruzamentos desta natureza.

Outro elemento seguro para a indicação das éguas que devem ser preferencialmente cruzadas com King's Favourite, confirmando o que ficou dito mais acima, alusivo à origem de Tourbillon e, conseqüentemente, de seus filhos, refere-se à contraprova oferecida por Our Babu, cujo pai é filho de Djebel, e cuja mãe, Glen Line, é igualmente mãe de King of the Tudors, o pai de King's Favourite.

Entre os descendentes de Phase figuram alguns animais que estão se revelando na reprodução. Por outro lado, a alta estima que os inglêses têm por esta origem, está no fato de Narrator ter sido colocado entre os animais que mais alta cotação conseguiram como reprodutores. Outro fato que merece citação é a volta à Inglaterra de Pirate King que, tendo sido exportado para a Austrália, foi trazido de volta à Grã Bretanha após ter dado no outro Continente catorze ganhadores em sua primeira safra australiana, até maio de 1963.

É êste o "pedigree" de King's Favourite:



Essas novas importações do Jockey Club de São Paulo devem ser encaradas com entusiasmo pelos criadores, ainda que não se tenha adquirido nenhum cavalo excepcional, no que se refere à fama. Todavia, são cavalos de característicos técnicos deveras nítidos quanto às suas origens e que deverão contribuir bastante para o progresso da criação brasileira.

Ainda com referência a King's Favourite, vale a pena deixar registrado que em seu "pedigree" existe uma série de repetições sanguíneas, como sejam as de Gainsborough (através de Hyperion e de Solario), de Pharos (duas vé-

zes) e de seu irmão próprio Fairway; de The Tetrarch (por meio de seus filhos Tetratema e Stefan the Great) e, finalmente, de Sunbridge (a mãe de Resplendent e de Queen Scotia).

Tanto Corpora quanto King's Favourite, embora animais de categorias diferentes, se levarmos em conta as turmas em que competiram, proporcionarão condições favoráveis para a realização de interessantes cruzamentos, se forem consideradas de uma forma particular as origens de inúmeras reprodutoras existentes nos haras nacionais.

O "Fomento" e a criação, segundo o seu Presidente

Por ocasião do jantar que o Jockey Club ofereceu aos criadores no dia seguinte ao da disputa do Grande Prêmio "Derby Paulista", o dr. Antonio Luiz Ferraz, Presidente da Comissão de Fomento e Diretor do Stud-Book, pronunciou as seguintes palavras que tiveram excelente receptividade entre os presentes ao ágape:

"Tódas as vêzes em que, neste mês de dezembro, é disputado o "Derby Paulista", reunem-se os criadores de São Paulo para encontro festivo de confraternização. Aproveita-se o ensejo para a troca de idéias de profundidade sôbre os rumos de sua luta em prol do aperfeicoamento e da melhoria do cavalo puro-sangue.

Assim é que, como criador, em franca e cordial conversa com os senhores criadores, permito-me formular esta pergunta: A qualidade dos potros que ontem vimos alinhados para disputa da prova que indica o líder absoluto de uma geração foi semelhante à dos anos já passados? Aumenta-se quantitativamente a produção; aprimoram-se os métodos de criar e, entretanto, sentimos que perdemos terreno. O cavalo puro-sangue só floresce e desabrocha com a inoculação e a troca constante de novas e generosas correntes sanguineas; ressente-se o nosso plantel da diminuição palpável do fluxo de importações, motivado pelo crescente enfraquecimento de nosso poder aquisitivo e pela constante desvalorização de nossa moeda.

No após-guerra, fizeram os criadores brasileiros expressivas aquisições em países onde se busca a qualidade renovadora. Vieram para cá trazidos da França e da Inglaterra, reprodutores como Royal Forest, Swallow Tail, Sayani, Cadir, Dragon Blanc, Sandjar, Téléférique, Violoncelle, Coaraze, Pharel, Pharas, Pharsalle, Faublas, Flamboyant de Fresnay, Kameran Khan, Burpham, Mon Chéri, Orbaneja, Pewter Platter, Marveil, Nyangal, Orsenigo, Paradiso, Fair Trader, Dernah, e vários outros cujos nomes não nos ocorrem no momento.

Devemos, com o mesmo entusiasmo de outrora, envidar esforços para recuperar o prestígio de nossa criação, enfrentando tóda sorte de dificuldades, para voltarmos aos áureos tempos dos Adil, Farwell, Narvick, Escorial, Emerson, Dulce e aínda outros, que nos colocaram em invejável posição no cenário hipico continental.

Este momento, que urge ser de recuperação é, para preocupação nossa, de dificuldade para o Jockey Club de São Paulo, dificuldade passageira, pois que as obras que canalizaram nossos recursos encontram-se em fase final. Houve por bem se separar dentro da mesma sociedade Patrimônio Turfístico e Patrimônio Social e é-nos lícito dizer que vivemos um instante de transição e que ainda nesta gestão liderada por um dos mais altos valôres dentre os nossos criadores — Ademar de Almeida Prado poderá o Jockey Club voltar-se a uma sólida política de revalorização de nossa criação, importando reprodutores de alto gabarito para o nosso exemplar Pôsto de Monta, importando também garanhões de qualidade para vender com plano de financiamento a criadores ou grupos de criadores; importando éguas-mães; trazendo fêmeas de fina origem de um ano ou mais de idade, recriando e revendendo, dando às mesmas a possibilidade de se quitarem em corridas.

Assim como o Pôsto de Monta consumiu recursos para, em futuro breve, por certo produzir frutos económicos, importações de categoria e adequado aumento de prêmios se transformarão em investimento de alta rendabilidade para o País e para o Turf.

Era isso, senhores criadores, o que desejávamos neste dia vos dizer. Temos a certeza de que o próximo ano nos será mais promissor e de que os que aqui voltarem para festejar o transcorrer do Derby de 1964 estarão mais encorajados, mais esperançosos, e mais confiantes nos destinos de nossa criação".

FORCING POLIVITAMÍNICO PARA RAÇÃO EQUINA

CONTÉM:

VITAMINAS:

A — D2 — D3 — B1 — B2 — B6 — B12 — E — K Nicotinamida — Ácido fólico — Pantotenato de cálcio — Inositol — Metionina — Colina.

ELEMENTOS PLASTICOS:

Cálcio — Fósforo — Magnésio.

ELEMENTOS OLIGODINÂMICOS:

Ferro — Manganês — Sódio — Cobre — Cobalto — Alumínio — Iôdo — Zinco — Potássio — Cloro — Vanádio — Níquei.

PROTEÍNAS NOBRES DE LEITE E SOJA

HIDRATOS DE CARBONO



PREVINE E CURA:

Alterações orgânicas e funcionais decorrentes de carências vitaminicas.

Alterações por deficiências de minerais plásticos e oligodinâmicos.

Alterações por deficiências protéicas.

AUMENTA, MELHORA, CONSERVA:

Desenvolvimento fetal na gestação.

Resistência às doenças infecciosas e parasitárias dos potros.

Aleitamento abundante, nutritivo e prolongado nas éguas.

Rápida recuperação orgânica dos animais convalescentes ou depauperados. Fertilidade dos reprodutores.

GARANTE:

Desenvolvimento rápido dos potros.

Desmama fácil e rápida.

Máxima valorização das rações.

LABORTERAPICA-BRISTOL S. A.

INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACEUTICA

RUA CARLOS GOMES, 924 (SANTO AMARO) SÃO PAULO

O Jockey Club patrocinará em abril um leilão de reprodutores

Uma das formas mais eficientes, adotada nos mais destacados centros turfísticos do mundo, e destinada a promover o fomento da criação do puro-sangue, é o leilão. Não se trata apenas da venda de animais de dois anos, mas também de "yearlings", de éguas e de reprodutores. No Brasil, o Jockey Club de São Paulo tem se esforçado por fazer dos leilões de animais destinados à criação, uma rotina e um êxito. A iniciativa, tomada há poucos anos, deu resultados quase desanimadores, mas, nos anos seguintes, evoluiu e, na temporada de 63, frutos bastante animadores já foram colhidos. Isto demonstra que êsse tipo de vendas está destinado a alcançar, dentro de poucos anos mais, um amplo sucesso.

Mais um leilão de reprodutores (utilizando-se êsse têrmo de forma mais genérica) será patrocinado pelo Jockey Club de São Paulo, por obra de sua Comissão de Fomento e do Stud-Book, em abril próximo. Nada menos de 309 animais foram inscritos pelos proprietários e criadores, o que prova o interêsse despertado pelas anunciadas vendas, que têm a garanti-las um cômodo financiamento.

Os animais que deverão ser vendidos em licitação pública são os seguintes:

Stud «Santa Carmem»

LOBATO, por Matador e Cyllena

Stud «Mirajo»

OLERON, por Coaraze e Careful

Stud «Assumpção»

PRETTY BABY, por Strong i'th'Arm e Limousine

Raul Veiga de Barros

NIOAC, por Coaraze e Little Gold Link LEMBRETE, por Bridle Path e Disobedient Miss MERCÊ, por Guayaquil e Elima

Edgard Jafet

RUSALKA, por Indócil e Taitusita

Espólio de Antonio A. Assumpção
ADIS-ALÉA, por Shah Rookh e Miss Praia
CONVIVIAL MISS, por Signal Light e Bodkin
DAMKA, por Pewter Platter e Expressiva
GÔA, por Shah Rookh e Nectarina
GOYAH, por Christmas Festival e Miss Praia
GRAÇA, por Flamboyant de Fresnay e La
Pomme

GRACEVENDER, por His Grace e Wild Lavender II HAVOC, por Christmas Festival e Delenda
ILUSION, por Mazarino e Beldad
JACKET, por Congratulations e Valerosa
JOISELLE, por Christmas Festival e Cambucá
JOSETTE, por Paradiso e Nectarina
JUDÉA, por Christmas Festival e Derby Queen
NAIVE, por Ferino e Convivial Miss
O-SAMA, por Ferino e Lady Fox
STAVANGER, por Borealis e Arterial

Haras «Parassununga»

BUSCA, por Briton e Devassa FADIA, por Gualicho e Burfaia JUNGLE BELL, por Savernake e Halabarda ORTITA, por Albatroz e Grisette PURITANA, por High Table e Vuelva SAMARITANA, por Halcyon e Quatiá TULHA, por Paradiso e Ovação

Haras «Colombia»

VOARAZE, por Coaraze e Wuthering Heights

Nelson Cerrato

MIA DONNA, por Borrón e Mlle. Bolland RÉCA, por Paradiso e Historieta IPUĀ, por Fighting Chance e Flor do Campo

Irmãos Assumpção

QUE BÔA, por Water Street e Peniche PASTORA, por Paradiso e Dalina PIRACEMA, por Heliaco e Aspasie NAMORADA, por Paradiso e Tout Vá

Stud «Paraguassú»

BARB, por Pewter Platter e Sao Rana

José Antonio Dias

MIBEMOL, por Bleneran e Uriuna

Haras «São Martim»

BELLE DE NUIT, por Timão e Medina BARCAROLA, por Barranca Yaco e Maviosa ALLAMANDA, por Paradiso e Medina

Horacio de Vasconcellos Macedo

DRAISINE, por Téléférique e Gambia

João Baptista R. do Prado

FREGUESIA DO Ó, por Alençon e Lidima

Stud «Aladim»

DALAL, por Sultan ou Desagravo e Laprune

Dr. Geminiano Cugurra

FAIR CONSTELATION, por Fairbland e Cirujita

Stud «Santana»

MISS NORITA, por Grant e Sugar RÉVEUSE, por Quiproquó e Noctambule DESPONTAR, por Solar Glen e Clepsydra

Danilo Noschese

KORALIA, por Esquire e Grey Queen

Haras «Louveira»

IVISA, por Corregidor e Capitú

Stud «Rio Preto»

VEDETINHA, por Coaraze e Just Rose IBERIUS, por Wood Note e Côte d'Espagne

Haras «Morro Grande»

VOLATA, por Irapurú e Albertina LUMIÈRE, por Parati e Spark BELITA, por Bethel e Tordilita

Haras «Santa Rosa»

ONDULADA, por Shah Rookh e Sueño Blanco OLD FASHIONED, por Abbot's Fell e Ascot

Stud «Plaza»

VIC, por Red October e Consulesa

Antonio Rodrigues Fontes Jr.

QUINTUPLO, por Antonym e Catharina

Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque

LEORBAN, por Orbaneja e Ballerina

HUNGARIAN RAPSODIE, por Violoncelle e La Petite Impossible

GARDINIA, por Wood Note e Coragem

NAYADORA, por Fighting Chance ou Forestry e Cayadora

KANDY, por Solar Glen e Wimpy

ÉPOCA, por Baroda Squadron e Iluminura

INDUMÉA, por Eclat e Viajada

JUST ROSE, por Orbaneja e Vihuela KRAUS, por Esquimalt e Estimada

Haras «Monte Alegre»

INSUSPEITA, por Red Cap e Nannete HERCILIA, por Red Cap e Nannete FELLOW, por Red Cap e Sombra Sul

José de Sampaio Moreira Jr.

INSENSIBLE, por Araguay e Cabrocha RELEIGH, por High Sheriff e Ginja

LANA BIANCA, por Flamboyant de Fresnay e Merveilleuse

NICEIA, por Teruel e Carola

PRÓSINHA, por Teruel e Carola

QUERIDÓCA, por Murupé e Insensible

MITZI, por Solar Glen e Careful

ORIGINAL, por Teruel e Carola

OSSIÂNICO, por Teruel e Belle Fleur

KIRONGOSI, por Coaraze e Yuma

Mario Tavares Leite

UNICA, por Blackamoor e Fuerza Bruta PASMAN, por Orbaneja e Pasmosa NIRA, por Rosemary Row e Pony KILÚA, por Bleneran e Seresteira IRIDIA, por Bethel e Messina FRIVOLA, por Bambino e Frania EXIRA, por Faaimbé e Nira DEVANAKE, por Argelino e Sunburnt DAIMBÉ, por Faaimbé e Devanake CISPLATINA, por Nyangal e Amy CHUÁ, por Faublas e Ilha Velha CHARMING, por Faaimbé e Iassiguá DETONADOR, por Eclat e Finfinella

Paschoal Conzo

LAILITA, por Nailer e Entereza MALEVA, por Baroda Squadron e Suit BALISTICA, por Rao Raja e Creola KETTLE DRUM, por Fastnet e Kettle HORNERA, por Barranca Yaco e Winistelli FLEUR D'AMOUR, por Simplon Express e Respingada

BARODA SQUADRON, por Solario e Sansa SIMPLON EXPRESS, por Nearco e Stephenson HIDOR, por Simplon Express e Perde D'Or

Rubens Anderaos

IWONO, por Wood Note e Baranda

Haras «Santa Terezinha»

RADE, por Paradiso e Joie de Vivre UNA, por Legend of France e Jiga COQUINE, por Panipat e Paolina FALUTCHA, por Madariaga e Capitú ZEBRAL, por Vagabond II e Carissa RASTRA, por Rosemary Row e Amrasta

Haras «Faxina»

VALEROSA, por Fox Cub e Verita NOCTAMBULE, por Sandjar e Distraidinha JOLLY JOKER, por Congratulations e Hockeridge

Stud «Chaves»

BALDRANA, por Lucidon ou Timão e Dona Bôa

Jockey Club de São Paulo

LUCIDON, por Alycidon e Lucinda

José Mariano C. Raggio

XUÁ, por Prosper e Dola

A. J. Peixoto de Castro Jr.

CASULA, por Swallow Tail e Masaka ATALÉIA, por Sayani e Third Programme ZARRA, por Sayani e Rosinha XIRIDE, por Chateauroux e Star of Ceylon XIRIBA, por Cadir e Impresiva XIMANA, por Chateauroux e Miss Gosling VALENTIA, por Chateauroux e Nena URZE, por King Salmon e Cloche UNDE, por Swallow Tail e Saucepan TÔA, por Vagabond II e Bonne Amie SILIS, por King Salmon e Bonne Amie RESINA, por Rockefella e Tirania RIGA, por Caracalla II e Kiris QUELONE, por Airborne e Eastern Swan LIVIA, por Royal Dancer e Hazel LA FOUILLEUSE, por Marsyas e Isis II CORTÉS, por Sayani e Tasca CÔRTE, por Prosper e Troth

CI, por Prosper e La Charmantine BOCAINA, por Swallow Tail e Masaka BEFA, por Vagabond II e Unde BASE, por Vagabond II e Sia BALONA, por Swallow Tail e Victory BÁCORA, por Cadir e Simy AMBA, por Vagabond II e Traviata ZASTRE, por Sayani e Fontana di Trevi XÊNIO, por Prosper e Palina BOGARDO, por Swallow Tail e Rotina

Moysés Lupion

MARACAIBO, por Quiproquó e Funiculá

Stud «H.P.»

ELIRIA, por Old Glory e Bazuka

Haras «Bocaina»

URIÚNA, por Sunderland e Garter Princess UTINGA, por Legend of France e Belle Amour VAMP, por Blackamoor e Ondine OKRA, por Maranta e Vindicta HINNY, por Tintoretto e Sortija SUN VALLEY, por Felicitation e Surprise

Haras «Patente»

OITERA, por Cartujo e Itera OJANDIA, por Ugelo e Ijandia UNIA, por Cartujo ou Six Avril e Uinana FURONA, por Solar Glen e Ximbaúva

Haras «Barão de Piracicaba» I FLY, por Coaraze e Divina I LOVE, por Coaraze e Titinha

I LIKE, por Coaraze e Tita

I DREAM, por Lucidon e Natty BAILA, por Sayani e Sica

TITINHA, por Minotauro e Helvecia BERBERIA, por Labrador e Berenguela

MEA CULPA, por Nordic e Messina

VIOLET, por Pharel e La Parda

DIVINA, por Jabuti e Chala

URMIA, por Hamdam e Etincelante

NATTY, por Wood Note e Flyshell KUMALA, por El Aragonés e Cavalcade FOGASTA, por Fairfax e Dogarina

Haras «Heva»

INIUNA, por Harlech e Unia

Ivanir Terezinha S. Corrêa

GALOPADOR, por Pharel e Ciboulette HEROS, por Violoncelle e Fidjety Night

Roque Scavone

ZEFIR, por Sayani e Sinless

Adyr Vital Pereira

CLYDE GATE, por Falls of Clyde e Carlin Gate

Haras «São Luiz»

JEREBITA, por Bleneran e Preferida VADAKIFALÁ, por Good Cheer e Merveilleuse IGUARIA, por Pewter Platter e Aripuana TRAVIATA, por Legend of France e Jiga ISTO É, por Blenaran e Francita DONA AMÉLIA, por Albatroz e Joanina FRIVOLITY, por Wood Cot e Crafty Clara CIDRA, por Cadir e Oliza DOUBLE STAR, por Kalisto e Mirabela FLEDERMAUS, por Violoncelle e Rumba II CLOCHE, por Cute Eyes e La Cloche PERLADA, por Profano e Perlita FLÛTE, por Violoncelle e Nayette ICAJUPĂ, por Wood Note e Miss Flame VALI, por Blackamoor e Danae FLINDA, por Red October e Mist

Haras «Recreio» (Jorge da C. Bueno)
PALES, por King Salmon e Campanile
SAVERNAKE, por Bois Roussel e Annabel

Haras «Guarehy»

CUMBÉ, por Faaimbé e Devanake

Haras «São José e Expedictus» ATHENAS, por Dragon Blanc e Nabia BOITUVA, por Fort Napoléon e Oadia BLOOM, por Maki e Gri-Gri BULLFIGHT, por Blackamoor e Moggy Mirim ILLIADA, por Trinidad e Midi MOGGY MIRIM, por Formasterus e Batuira OADIA, por High Sheriff e Hardiana PARAIBUNA, por Heron e Janina ROCHELIA, por High Sheriff e Hardiana BAL MUSETTE, por Badruddin e Divertida UNGAVA, por Fort Napoléon e Oadia VOLÚSIA, por Heron e Chéca VINGANÇA, por Blackamoor e Quijunga ALI BABÁ, por Ever Ready e Nova Orleans SANDHURST, por Heron e Missolonghi VOLPI, por Fort Napoléon e Ascot Sun VAL DORÉ, por Fort Napoléon e Favinha NERÚ, por Trinidad e Finisterra PARATI, por Formasterus e Tacv HERCULES, por Heron e Tangará ROCKET, por Formasterus e Jezabel RAYON D'OR, por Formasterus e Dakota REX, por Formasterus e Tacy

Cezar Luiz Mondone NICKETTE, por Solar Glen e Kilt

Francisco Del Vecchio LANTERNA, por Faublas e Luzerna ESCRAVA, por Galeno e Tronera

Paulo Barreto de Sá Pinto
CALITA, por Sobrevivo e L.L.O.
BIG MOON, por Barranca Yaco e Egéa
MELODIE, por Paradiso e Maviosa
ICLE, por Bridle Path e Sona
KARANAYÁ, por Djemlah e Fatma
CLAUDETTE, por Peter's Choice e Pataca
QUIBALA, por Heron e Guapi
GRAZIELA, por Trinidad e Nebraska
EBERTY, por Iguassú e Iberty
BISQUIT, por Blackamoor e Quijunga
QUIJUNGA, por Maranta e Duchka
ISTIKLAL, por Iror e Ceresella
ONDA AZUL, por Paradiso e Desdenhada

BALA DOURADA, por Coromyth e Bola Dourada

MALAGUETA, por Trinidad e Congellada RELIQUE, por Nordic e Malagueta NORDIQUE, por Nordic e Pataca PATACA, por High Sheriff e Adversaria BABINA, por Barba Azul e Adaga DESIRÉE, por Solar Glen e Paulina

Haras «Mara»

ARATANHA, por Fanatique e Germana
FLEUR BLANCHE, por Biguá e Fleur Rouge
VOLTA, por Rosemary Row e Hydra
XALE, por Prosper e Fiducia
CRINALVA, por Incauto e Já-Sei!
GURIRI, por Trinidad e Xinaré
IDOMENÉE, por Violoncelle e Starlight Serenade

Pecuária Anhumas Ltda.

ZAMIA, por Sayani e Primrose Path CARAKITTA, por Caracalla e Granilla XASQUITA, por Nordic e Xareta FAVOSA, por Pharel e Red Gold

Haras «Recreio» (Raul E. da Cunha Bueno)

EGALTINA, por Shanghai e Marapa

Stud «Rave»

ILCHA, por Red October e Estirpe
IRVANA, por Red October e Ivana
NANDAIA, por Red October e Lavinia
JAQUIRANA, por Red October e Ivana
ARPÉGE, por Fastlad e Madame Victoire
LHANDRA, por Red October e Ivana
TAOUTCHA, por Tourment e Lauscha
FAINA, por Red October e Dormilona
FORGET, por Meadow e Folly
PADOVANA, por Red October e Nostalgia
ISOLDE, por Violoncelle e Jorinda
OASINA, por Kameran Khan e Hurfanga
FASTLAD, por Fastnet e Fille D'Amour

Haras «Chantecler»

DÉSIRADE, por Fastlad e Loelia

Stud «Vice-Rey»

GO-DRAKE, por Admiral Drake e Château Neil Gow

Haras «Vargem Alegre»

CLIBANDI, por Cadir e Sarabandy BORGIA, por Mandello e Tarentaise CAIRE, por Cadir e Estafeta CASTILHA, por Cadir e Pechadora XONA, por Sayani e Rosalba VESPERTINA, por Inshalla e Vespa

Alberto Marchioni

FARANDOLE, por Erskine e Libia FLORENCE, por Good Luck e My Dear ITALVA, por Sun Ray e Linda Moza ONDA CURTA, por Paradiso e Formosinha HIADE, por Sollum e Giralda INESPERADA, por Water Street e Locha

Cia. Agricola Santa Cruz

IAIÁ, por Fairy King e Cavalcade GEREBITA, por Sun Ray e Proeza BRUNATE, por Good Cheer e Salvación BERZELINA, por Good Cheer e Cavalcade

Haras «Ipiranga»

EMÉRITA, por Manguari e Orcela
MORENA II, por Goya e Éppe Sauvage
DINASTIA, por Fairy King e Doris
NEOLINA, por Pharis e Tarpeia
SAMANTA, por Escamillo e Victory
TARENTAISE, por Ptolemy e Borealis
GILMAR, por Hidalgo e Câmera
SARAIVADA, por Tapajós e Carina
ORCELLA, por Seventh Wonder e Etincelante
LA CHATELAINE, por Jock e Belle Olympe
HYPANIS, por Jock e Tharida
CORCYRE, por Pharis e Calenice
BOXEUR, por Pharis e Dew Drop
FAIRY KING, por Vatellor e Reine des Fées

Haras «Fortuna»

N.N., por Mogul e Corvina XAIA, por Sayani e Noiva DECOADA, por Quiproquó e Londrina LA TULIPE, por Guaycurú e Estrovenga MISS FORTUNA, por Seventh Wonder e Winter Sea

FAIR KISSER, por Fairbland e Page CANDIA, por Birikil e Capri PARK LANE, por Hunter's Moon e Parchment SNOBLESS, por Rustom Pasha e Sospecha ANDALUZIA, por Coaraze e Anne of England

Espólio de Oswaldo N. Gerin

ORQUIDÁCEA, por Moonlight e Ouroflexa

Antonio V. Pereira Netto

TAGARELA, por Blue Baron e Castelã

rondó para zéfiro

(o avò de primavera)



Foi no Rio, em 1871. Zéfiro ganhou o Prêmio Ministério da Agricultura, para causar tremenda celeuma. Tudo porque éle fóra inscrito como brasileiro (por adoção) e era argentino de nascimento, enquanto não se descobria que Zéfiro não era nem uma coisa nem outra, mas inglés legitimo. O seu proprietário ficou aborrecidissimo com o acontecido, recolhendo-se à sua fazenda, com isto dando início à criação nacional — que mais tarde se afirmaria em Primavera (neta de Zéfiro), primeira ganhadora brasileira. O fato vem a propósito dos inúmeros imprevistos que podem ocorrer no turfe — para os quais O ESTADO DE S. PAULO dedica amplo espaço, contando, minuciosamente, tudo o que se passa nesse esporte. Na sua maneira séria e objetiva de bem informar, o ESTADO registra, diàriamente, os grandes e pequenos acontecimentos de todos os setores. Porque o ESTADO é um dos melhores jornais do mundo.

O ESTADO DE S.PAULO



S.PAULO